

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO	
SEMESTRE LETIVO:	2025/2
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)
CURSO:	Programa de Pós-Graduação em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado)
NOME DA DISCIPLINA:	<b>IMAGEM, CULTURA E SENTIDO NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO</b>
TURMA:	2025
CARGA HOR. TOTAL:	45 h
CARGA HOR. SEMANAL:	03 h
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:	0
CRÉDITOS:	3
DOCENTE	Claudia Priori
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora/História/UFPR, 2012.

2. EMENTA
Reflexão sobre a imagem e seus regimes de produção de sentido no Cinema e nas Artes do Vídeo, levando-se em conta dimensões estéticas, históricas, sociais e culturais que constituem as visualidades destas artes.

3. OBJETIVOS
1. Refletir sobre processos de produção de sentido no cinema e nas artes do vídeo, abordando diferentes perspectivas teóricas que busquem compreender a imagem em seus contextos estéticos, culturais, históricos e sociais;
2. Articular a reflexão sobre a produção de imagem no cinema e nas artes do vídeo a abordagens teóricas contemporâneas, promovendo um debate crítico acerca dos modos de representação de subjetividades contidas nessas visualidades;
3. Promover o contato interdisciplinar e transdisciplinar do cinema e das artes do vídeo com outras artes e com outras áreas e campos do conhecimento, como história, história da arte, semiótica/semiologia, comunicação, estudos feministas, estudos de gênero, entre outros.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### EIXO I: REFLEXÕES CONCEITUAIS SOBRE IMAGEM, CULTURA E PRODUÇÃO DE SENTIDO

##### 1º encontro - Dia 05 de agosto de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

- Apresentação da Disciplina e do Plano de Ensino.

AREAL, Leonor. O que é uma imagem? **Aulas Abertas**. Disponível em: Disponível em: <https://iconline.ipleiria.pt/entities/publication/676b31a4-4414-4dd0-b29f-ca0548ac9f2b>

**Dia 12 de agosto de 2025 – Não haverá aula – Dia do Tópico Especial ministrado pelo Prof. Rogério Luiz de Oliveira (UESB).**

##### 2º encontro – Dia 19 de agosto de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

RANCIÈRE, Jacques. Dos regimes da arte e do pouco interesse da noção de modernidade (capítulo 2, p. 27-44). In: **A partilha do sensível**. São Paulo: Exo experimental org; Ed.34, 2005. ([Arquivo PDF](#))

##### 3º encontro – Dia 26 de agosto de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

MAUAD, Ana Maria. Sobre as imagens na História, um balanço de conceitos e perspectivas. **Revista Maracanan**, vol. 12, n.14, p. 33-48, jan/jun 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/20858>

##### 4º encontro – Dia 02 de setembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cultura e Representações, uma trajetória. **Anos 90, Revista do Programa de Pós-Graduação em História**, Porto Alegre/UFRGS, v. 13, n. 23/24, p.45-58, jan./dez. 2006. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/anos90/article/view/6395>

#### EIXO II – IMAGENS, OLHARES E TEMPOS

##### 5º encontro - Dia 09 de setembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

HUBERMAN, Didi. Olhos Livres da História. **Revista Ícone (PPGCOM/UFPE)**, Recife, Vol. 16, N. 2, 161–172, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/icone/article/view/238900>

##### 6º encontro – Dia 16 de setembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

MACIEL, Jane Cleide de Sousa. Atlas mnemosyne e saber visual: atualidade de Aby Warburg diante das imagens, mídias e redes. **Revista Ícone (PPGCOM/UFPE)**, Recife, Vol. 16, N. 2, 191–209, 2018. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/icone/article/view/238041>

#### EIXO III - PENSAR A (COM) IMAGEM: PERSPECTIVAS NO CINEMA, NAS ARTES DO VÍDEO E OUTRAS ARTES

##### 7º encontro – Dia 23 de setembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

ALLOA, Emmanuel. Entre a transparência e a opacidade - o que a imagem dá a pensar. In: ALLOA, Emmanuel. (Org.). **Pensar a Imagem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, p. 7-18. ([Arquivo PDF](#))

**Dia 30 de setembro de 2025 – Não haverá aula – Semana da SOCINE.**

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

### 8º encontro – Dia 07 de outubro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

MITCHELL, William J. T. O que as imagens realmente querem? In: ALLOA, Emmanuel. (Org.). **Pensar a Imagem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, p. 165-189. ([Arquivo PDF](#))

### EIXO IV - IMAGEM, CULTURA E SENTIDO NAS ARTES DO VÍDEO

### 9º encontro – Dia 14 de outubro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

MELLO, Christine. Vídeo no Brasil 1950-1960: novos circuitos para a arte. **Arte y políticas de identidade**, 2009, vol. 1 (diciembre), p. 185-220. Disponível em: <https://revistas.um.es/reapi/article/view/89461>

RIBEIRO, Regilene Sarzi. Diálogos estéticos e alguns caminhos da intertextualidade para a história da arte e do vídeo. **ARS** (São Paulo) [online]. 2014, vol. 12, n. 23, pp.104-125. Disponível em: <https://revistas.usp.br/ars/article/view/82965>

### EIXO V – EPISTEMOLOGIAS DO SUL E DES/DECOLONIZAÇÃO DO OLHAR: “FORMAS-OUTRAS DE FAZER E DE PENSAR”

### 10º Encontro – Dia 21 de outubro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>

SPYER, Tereza; LEROY, Henrique; NAME, Leo. Entrevista “Zulma Palermo: a opção decolonial como um lugar-outro de pensamento”. **Epistemologias do Sul**, v. 3, n. 2, p. 44-56, 2019. Disponível em: <https://revistas.unila.edu.br/epistemologiasdosul/article/view/2466>

**Dia 28 de outubro de 2025 – Não haverá aula – Dia do(a) Servidor(a) Público(a).**

### 11º encontro – Dia 04 de novembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

SCHIWY, Freya. Descolonizar las tecnologías del conocimiento: vídeo y epistemología indígena. In: WALSH, Catherine (Comp.). **Estudios culturales latinoamericanos: retos desde y sobre la región Andina**. Quito: Universidad Simón Bolívar/Abya-Yala, 2003. p. 303-313. (Arquivo em PDF).

TUPINAMBÁ, Olinda. **A representação dos povos indígenas no meio cinematográfico e meu trabalho como "artevista"**. Disponível em: [forumdoc.bh - Festival do Filme Documentário e Etnográfico. 2024. Disponível em: https://www.forumdoc.org.br/ensaios/a-representacao-dos-povos-indigenas-no-meio-cinematografico-e-meu-trabalho-como-artevista](https://www.forumdoc.org.br/ensaios/a-representacao-dos-povos-indigenas-no-meio-cinematografico-e-meu-trabalho-como-artevista)

MONGCONÑAN, Ítalo. Reflexões de um cineasta indígena sobre o cinema indígena contemporâneo. **PROA: Revista de Antropologia e Arte**, Campinas-SP, 11 (1), p. 22-30, Jan/Jun, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/proa/article/view/16576>

### 12º encontro – Dia 11 de novembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

NORONHA, Danielle Parfentief de. A importância social da imagem: reflexões sobre diferença, representação e poder em diálogo com um pensamento decolonial. **Iluminuras**, Porto Alegre, v. 20, n. 50, p. 255-278, julho,

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/iluminuras/article/view/80371>

SANTANA, Paula. Estéticas e políticas feministas no cinema latino-americano contemporâneo: cartografias da margem - **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana-SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 23, p. 69-85, jan.-abr. de 2017. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/6620>

### EIXO VI – QUESTÕES DE GÊNERO E INTERSECCIONALIDADES: ABORDAGENS TEÓRICAS E ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

#### 13º encontro – Dia 18 de novembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

KAMITA, Rosana Cássia. Relações de gênero no cinema: contestação e resistência. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 25(3): 530, setembro-dezembro/2017. Disponível em: Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/48996>

hooks, bell. O olhar opositor: mulheres negras espectadoras. In: hooks, bell. **Olhares negros – raça e representação**. Stephanie Borges (Trad.). São Paulo: Editora Elefante, 2019. Cap. 7. ([Arquivo em PDF](#))

#### 14º encontro – Dia 25 de novembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.) **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. ([Arquivo em PDF](#))

hooks, bell. Reconstruindo a masculinidade negra. In: hooks, bell. **Olhares negros – raça e representação**. Stephanie Borges (Trad.). São Paulo: Editora Elefante, 2019. Cap. 6. ([Arquivo em PDF](#))

#### 15º encontro – Dia 02 de dezembro de 2025 (Horário: das 13h30 às 16h30)

LOURO, Guacira Lopes. Cinema e sexualidade, **Educação e Realidade**, n. 33, vol 1, p. 81-98, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/6688>

NEPOMUCENO, Margarete Almeida. **O colorido cinema queer: onde o desejo subverte imagens**. In: II Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais: Culturas, Leituras e Representações. João Pessoa/PB, 2009. Disponível em: <http://itaporanga.net/genero/gt6/13.pdf>

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas dialogadas;
- Análise e reflexão com a turma, de textos previamente selecionados;
- Discussão de obras fílmicas/videográficas e/ou imagéticas;
- Seminários realizados pela turma, a partir de textos previamente selecionados.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos; Computador/Datashow; vídeos, documentários e/ou filmes.
- Acesso à internet e plataformas digitais online – caso necessário.

### 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Participação/frequência nas aulas; (2,0)

- Apresentação de seminários, com temas previamente selecionados; (4,0)

- Redação de resumo expandido (4,0), contendo entre 2000 e 4000 caracteres com espaço - articulando seu tema ou corpus de pesquisa com um dos textos/abordagens discutidos na disciplina. Encaminhar para o e-mail da docente: [claudia.priori@unespar.edu.br](mailto:claudia.priori@unespar.edu.br) (até dia 02 de fevereiro de 2026.)

**Perspectivas avaliativas:** compromisso e frequência nas atividades propostas em aula; participação interessada na discussão de textos; coerência argumentativa na redação do resumo, dialogando com os textos/abordagens discutidos na disciplina; capacidade de diálogo do(a) pós-graduanda(o) com autores (as) dos textos trabalhados; e pontualidade na entrega.

Para aprovação na disciplina, cada discente precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A, conforme o Regimento Interno do PPG-CINEAV:

a) conceito A (Excelente) = 9,0 a 10,0;

b) conceito B (Bom) = 8,0 a 8,9;

c) conceito C (Regular) = 7,0 a 7,9;

d) conceito R (Reprovado) = 0,0 a 6,9

### 8. BIBLIOGRAFIA

#### a) Básica

ALLOA, Emmanuel. Entre a transparência e a opacidade – o que a imagem dá a pensar. In: ALLOA, Emmanuel. (Org.). **Pensar a Imagem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, p. 7-18.

AREAL, Leonor. O que é uma imagem? **Aulas Abertas**. Disponível em:

<https://iconline.ipleiria.pt/entities/publication/676b31a4-4414-4dd0-b29f-ca0548ac9f2b>

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.) **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

hooks, bell. O olhar opositor: mulheres negras espectadoras. In: hooks, bell. **Olhares negros – raça e representação**. Stephanie Borges (Trad.). São Paulo: Editora Elefante, 2019. Cap. 7.

hooks, bell. Reconstruindo a masculinidade negra. In: hooks, bell. **Olhares negros – raça e representação**. Stephanie Borges (Trad.). São Paulo: Editora Elefante, 2019. Cap. 6.

HUBERMAN, Didi. Olhos Livres da História. **Revista Ícone** (PPGCOM/UFPE), Recife, Vol. 16, N. 2, 161–172, 2018.

KAMITA, Rosana Cássia. Relações de gênero no cinema: contestação e resistência. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 25(3): 530, setembro-dezembro/2017.

LOURO, Guacira Lopes. Cinema e sexualidade. **Educação e Realidade**, n. 33, vol 1, p. 81-98, 2008.

LUGONES, Maria. Rumo a um feminismo descolonial. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014.

MACIEL, Jane Cleide de Sousa. Atlas mnemossyne e saber visual: atualidade de Aby Warburg diante das imagens, mídias e redes. **Revista Ícone** (PPGCOM/UFPE), Recife, Vol. 16, N. 2, 191–209, 2018.

MAUAD, Ana Maria. Sobre as imagens na História, um balanço de conceitos e perspectivas. **Revista Maracanan**, vol. 12, n.14, p. 33-48, jan/jun 2016.

MELLO, Christine. Vídeo no Brasil 1950-1960: novos circuitos para a arte. **Arte y políticas de identidade**, 2009, vol. 1 (diciembre), p. 185-220.

MITCHELL, William J. T. O que as imagens realmente querem? In: ALLOA, Emmanuel. (Org.). **Pensar a Imagem**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, p. 165-189.

MONGCONÄNN, Ítalo. Reflexões de um cineasta indígena sobre o cinema indígena contemporâneo. **PROA: Revista de Antropologia e Arte**, Campinas-SP, 11 (1), p. 22-30 | Jan – Jun, 2021.

NEPOMUCENO, Margarete Almeida. **O colorido cinema queer**: onde o desejo subverte imagens. In: II Seminário Nacional Gênero e Práticas Culturais: Culturas, Leituras e Representações. João Pessoa/PB, 2009. Disponível em: <http://itaporanga.net/genero/gt6/13.pdf>

NORONHA, Danielle Parfentieff de. A importância social da imagem: reflexões sobre diferença, representação e poder em diálogo com um pensamento decolonial. **Iluminuras**, Porto Alegre, v. 20, n. 50, p. 255-278, julho, 2019.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cultura e Representações, uma trajetória. **Anos 90, Revista do Programa de Pós-Graduação em História**, Porto Alegre/UFRGS, v. 13, n. 23/24, p.45-58, jan./dez. 2006.

RANCIÈRE, Jacques. Dos regimes da arte e do pouco interesse da noção de modernidade (capítulo 2, p. 27-44). In: **A partilha do sensível**. São Paulo: Exo experimental org; Ed.34, 2005.

RIBEIRO, Regilene Sarzi. Diálogos estéticos e alguns caminhos da intertextualidade para a história da arte e do vídeo. **ARS** (São Paulo) [online]. 2014, vol. 12, n. 23, pp.104-125.

SANTANA, Paula. Estéticas e políticas feministas no cinema latino-americano contemporâneo: cartografias da margem - **Revista Fórum Identidades**, Itabaiana-SE, Universidade Federal de Sergipe, v. 23, p. 69-85, jan.-abr. de 2017.

SCHIWY, Freya. *Descolonizar las tecnologías del conocimiento: vídeo y epistemología indígena*. In: WALSH, Catherine (Comp.). **Estudios culturales latinoamericanos**: retos desde y sobre la región Andina. Quito: Universidad Simón Bolívar/Abya-Yala, 2003. p. 303-313.

SPYER, Tereza; LEROY, Henrique; NAME, Leo. Entrevista “Zulma Palermo: a opção decolonial como um lugar-outro de pensamento”. **Epistemologias do Sul**, v. 3, n. 2, p. 44-56, 2019.

TUPINAMBÁ, Olinda. **A representação dos povos indígenas no meio cinematográfico e meu trabalho como "artevista"**. Disponível em: [forumdoc.bh](http://forumdoc.bh) - Festival do Filme Documentário e Etnográfico. 2024.

### b) Complementar

FELIPE, Marcos Aurélio. Contranarrativas fílmicas Guarani Mbya: atos decoloniais de desobediência

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

institucional no cinema indígena. **Matrizes**. V.13 - Nº 1 jan./abr. 2019, São Paulo. p. 231-254.

HOLANDA, Karla. Da história das mulheres ao cinema brasileiro de autoria feminina. **Revista Famecos – Midia, Cultura e Tecnologia**. Porto Alegre, v.24, n.1, Jan.Abr. 2017.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

KNAUSS, Paulo. O desafio de fazer História com imagens: arte e cultura visual. **ArtCultura**, Uberlândia, v. 8, n. 12, p. 97-115, jan.-jun. 2006.

LOURO, Guacira Lopes. Teoria *Queer* - Uma política pós-identitária para a educação. **Revista Estudos Feministas**. Florianópolis, vol. 2, 2001.

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: Hollanda, Heloísa Buarque de (Org.). **Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

MULVEY, Laura. Prazer visual e cinema narrativo. In: XAVIER, Ismail (Org.) **A experiência do cinema (Antologia)**. 1ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

PRIORI, Claudia; MENDES, Maria Cristina; VASCONCELOS, Beatriz Avila (Orgs). **Arte, Cultura e Subjetividades: perspectivas anti-coloniais e decoloniais**. Paranaíba: M&C Editorial, 2024.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: **A colonialidade do saber**. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 107-130.

RANCIÈRE, Jacques. **O destino das imagens**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da Imagem Eurocêntrica**. São Paulo: CosacNaify, 2006.

XAVIER, Ismail (entrevista). Um cinema que educa é o que (nos) faz pensar. **Educação & Realidade**. V. 33, n. 1, jan./jun. 2008, p. 13-20.

### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: \_\_01\_\_

Mês: \_\_08\_\_

Ano: \_\_2025\_\_

Ata nº: \_\_009/2025\_\_

Documento assinado digitalmente

gov.br

CLAUDIA PRIORI

Data: 04/08/2025 10:53:45-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Claudia Priori**  
Docente

**Juslaine de Fátima Abreu Nogueira**  
Coordenação/PPG-CINEAV/UNESPAR



ePROTOCOLO

---

**Memorando 121/2025.**

Documento: **PE\_OB\_IMAGEM\_CULTURA\_E\_SENTIDO\_20252.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.647.511** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 10:44.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:

**bd7bdf8bc9368d02bdcc1e619f32a9f7.**



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2025/2			
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)			
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>			
NOME DA DISCIPLINA:	Seminário de Pesquisa			
MODALIDADE	Obrigatória			
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA	45h	PRÁTICA
CARGA HOR. SEMANAL:	3h			
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:				
CRÉDITOS:	3			
DOCENTE	Alexandre Rafael Garcia Pedro de Andrade Lima Faissol			
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutor / História / UFPR (2022) Doutor / Meios e Processos Audiovisual / USP (2018)			

### 2. EMENTA

Disciplina dedicada ao desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos alunos visando aprimoramento de aspectos como definição de estrutura, objetos de pesquisa, corpus de análises, possibilidades metodológicas, discussão dos processos individuais e amadurecimento de bases bibliográficas e artísticas.

### 3. OBJETIVOS

- Promover a discussão em grupo das pesquisas desenvolvidas no programa;
- Provocar o encontro de ideias e perspectivas de métodos de pesquisa;
- Proporcionar aos/às mestrandos/as um espaço de desenvolvimento de pesquisa artística em seu fazer contínuo.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

\*A disciplina é ministrada por docentes das duas linhas de pesquisa do Mestrado.

\*\*Horário: 13h30 às 16h30

1.4/agosto, Aula 01 – Apresentação da disciplina. Pedir quadro evolutivo para 20/9 (serão 2 colunas). Montar cronograma de apresentações e arguições.

**SEMANA SEM AULA**

ppgcineav.unespar.edu.br

**Declaração 554/2025.** Assinatura Avançada realizada por: **Alexandre Rafael Garcia (XXX.254.799-XX)** em 05/08/2025 06:06. Inserido ao documento **1.630.180** por: **Alexandre Rafael Garcia** em: 05/08/2025 06:06. Demais assinaturas na última folha. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **d8a215eefd79eeb4181aab984b215231**.

**Memorando 120/2025.** Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV. Inserido ao documento **1.647.506** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 10:42. Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021. A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: <https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código: **2d8f5f181114fa1204c4d9f7008bb0f5**.

2. 18/agosto, Aula 02 – Discussão textual, “Experiência e história na pesquisa em artes” de Mario Fernando Bolognesi, e “Pode um filme ser um ato de teoria”, de Jacques Aumont.

3. 25/agosto, Aula 03 – Discussão textual, “A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão”, de Kathleen Coessens e “Riscos visíveis e invisíveis em um cinema brasileiro de levantes”, de Carol Almeida.

4. 1/setembro, Aula 04 – Pesquisadores convidados: Iury Peres Malucelli + Thiago Cardoso.

### SEMANA SEM AULA

5. 15/setembro, Aula 05 – Pesquisadoras convidadas: Cristiane Senn + Dani Durães.

6. 22/setembro, Aula 06 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

### SEMANA SEM AULA

7. 6/outubro, Aula 07 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

8. 13/outubro, Aula 08 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

9. 20/outubro, Aula 09 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

### SEMANA SEM AULA

10. 3/novembro, Aula 10 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

11. 10/novembro, Aula 11 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

12. 17/novembro, Aula 12 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 2

13. 24/novembro, Aula 13 – Duas apresentações e arguições de projetos da Linha 1

14. 1/dezembro, Aula 14 – Avaliação.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas (com discussão da bibliográfica básica, leitura obrigatória);
- Apresentação de relatos de pesquisa por pesquisador/a convidado/a;
- Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa.

\*Cada estudante apresentará seu projeto de pesquisa e será arguido por 2 debatedoras/es, sendo 1 mestrand/o de cada linha de pesquisa.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Computador, internet, audiovisual, textos.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Elaboração do quadro evolutivo dos projetos de pesquisa, com 2 colunas (uma até 18/09, uma no final da disciplina, até 19/12).
2. Envio de um trecho da dissertação para avaliação coletiva (sempre até quinta-feira da semana anterior da apresentação; de duas a quatro páginas).
3. Apresentações e arguições dos projetos de pesquisa.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### a) Básica

ALMEIDA, Ana Caroline de. Riscos visíveis e invisíveis em um cinema brasileiro de levantes. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 47, n. 53, p. 48–69, 2020. DOI: 10.11606/issn.2316-7114.sig.2020.160514. Disponível em: <https://revistas.usp.br/significacao/article/view/160514>. Acesso em: 5 ago. 2025.

AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? *Revista Educação e Realidade*, n. 33 (1), jan/jun, p. 21–34, 2008. <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/6684>

BOLOGNESI, Mario Fernando. Experiência e história na pesquisa em artes. *Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte*, Vol. 1/1, p. 145-157, Jan./Jun. 2014.

COESSENS, Kathleen. A arte da pesquisa em artes: Traçando práxis e reflexão. *Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Arte*, Vol. 1/2, p. 1-20, Jul./Dez. 2014.

#### a) Complementar

AUMONT, J.; MARIE, M. A análise do filme. Lisboa: Texto & Grafia, 2004.

AUMONT, Jacques. Pode um filme ser um ato de teoria? *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 1, n. 33, p. 21-34, jan./jun. 2008.

BONDÍA, Jorge Larossa. Notas sobre a experiência e o saber por experiência. *Revista Brasileira de Educação*. n. 19. Jan/ Fev/Mar/Abr, 2002. p. 20-28.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Escrita acadêmica: arte de assinar o que se lê. In: COSTA, Marisa Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss. (Orgs.) *Caminhos investigativos III – riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 117-140.

CAMPESATO, Lílian; BONAFÉ, Valéria. A conversa enquanto método para emergência da escuta de si. *DEBATES I UNIRIO*, n. 22, p.28-52, dez.

CARREIRO, Rodrigo; ALVIM, Luíza. Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema. *Revista Matrizes*, V.10 - No 2 maio/ago. 2016.

CARVALHO, Cid Vasconcelos de. O cinema como objeto de estudo acadêmico. *Revista de Ciências Sociais Política & Trabalho*, n. 31, p. 197-211, set. 2009.

DELEUZE, Gilles. O ato de criação. Tradução: José Marcos Macedo. In. *Folha de São Paulo*, 27/06/1999. Transcrição de conferência realizada em 1987.

FISCHER, Rosa Maria Bueno. Por uma escuta da arte: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre, Vol.11, n.01,2021.

FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. Ética, estética e política. Coleção Ditos e Escritos (V).Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2004. p.144-162.

FORTIN, Sylvie; GOSELIN, Pierre. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ | Brasil | Vol. 1/1 | p. 1-17| Jan./Jun. 2014.

FURTADO, Sylvia Beatriz Bezerra. Processos de criação na obra de Maya Watanabe. Revista Estúdio, Artistas sobre outras Obras. 2016. (15): 33-40.

HAYWARD, S. Cinema Studies the key concepts, 2nd Edition. London, New York: Routledge, 2001.

JOLY, Martine. Introdução à Análise da Imagem. Campinas: Papirus, 1996.

LANGIE, Cíntia. Ter uma ideia em Cinema: Sobre o ato de criação no cinema brasileiro feito por mulheres. UFPEL: Revista Paralelo 31, Ed. 15 dezembro 2020, p.104-126.

PEIXOTO, Nelson Brissac. Ver o Invisível: a ética das imagens. In: NOVAES, Adauto (Org.). Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 301-319.

PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. Revista OuvirOuver, 11(1), pp. 88-98, Uberlândia: UFU, 2015.

SALES, Cecília. Imagens em construção. Revista Olhar, ano 2, n.4, Dezembro/2000, p.1-8.

SONTAG, Susan. Contra a Interpretação. Porto Alegre: L&PM, 1987.

SOUSA, M.R.P.; TESSLER, E. Diários de bordo: A viagem como espaço poético. O Mosaico: R. Pesq. Artes, Curitiba, n. 8, p. 7-16, jul./dez., 2012.

SOUTO, Mariana. Constelações fílmicas: um método comparatista no cinema. Galáxia (São Paulo). 2020, n.45, pp.153-165.

VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. Música Hodie, vol. 9, nº 2, 2009, p. 11-24

XAVIER, Ismail. Cinema: revelação e engano. In: NOVAES, Adauto (Org.). O Olhar. São Paulo: Companhia das Letras: 1988. p. 367-383.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: agosto  
Ano: 2025  
Ata Nº: 009/2025

**Prof. Dr. Alexandre Rafael Garcia**  
**Prof. Dr. Pedro de Andrade Lima Faissol**  
Docentes

**Juslaine de Fatima Abreu Nogueira**  
Coordenadora do PPG-CINEAV



ePROTOCOLO

**Declaração 554/2025.**

Documento: **OB\_SEMINARIODEPESQUISA\_20252.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Alexandre Rafael Garcia (XXX.254.799-XX)** em 05/08/2025 06:06, **Pedro de Andrade Lima Faissol (XXX.013.977-XX)** em 05/08/2025 08:41 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.630.180** por: **Alexandre Rafael Garcia** em: 05/08/2025 06:06.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**d8a215eefd79eeb4181aab984b215231.**



ePROTOCOLO

---

**Memorando 120/2025.**

Documento: **OB\_SEMINARIODEPESQUISA\_20252.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.647.506** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 10:42.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**2d8f5f181114fa1204c4d9f7008bb0f5.**

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*				
<b>ANO LETIVO:</b>	<b>2025</b>			
<b>CAMPUS:</b>	CURITIBA II/FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ			
<b>CURSO:</b>	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)			
<b>GRAU:</b>	Pós-Graduação Stricto Sensu			
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	<b>PROCESSOS ARTÍSTICOS NO CINEMA E NAS ARTES DO VÍDEO</b>			
<b>SÉRIE/PERÍODO:</b>	2º semestre			
<b>TURMA:</b>	2025	<b>TURNO:</b>	tarde	
<b>CARGA HOR. TOTAL:</b>	45 horas	<b>TEÓRICA:</b>	45hs	<b>PRÁTICA:</b> XXX
<b>CARGA HOR. SEMANAL:</b>	03 horas			
<b>CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL</b>				
<b>OFERTA DA DISCIPLINA</b>	Semestral (1º semestre)			
<b>DOCENTES</b>	Prof. Eduardo Tulio Baggio			
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutor em Comunicação com pesquisas em Cinema			

### 2. EMENTA

Disciplina dedicada à noção de criação enquanto vetor dos processos artísticos. As práticas cinematográficas e das artes do vídeo são objetos de investigação em suas dimensões de elaboração, realização e exibição, com foco na compreensão dos atos criativos.

### 3. OBJETIVOS

1. Conhecer e debater perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos;
2. Debater o conceito e o sentido processual de obras artísticas no campo do Cinema e das Artes do Vídeo;
3. Abordar o papel de artistas e do trabalho coletivo debatido a partir do caráter processual;
4. Compreender os processos de criação enquanto percurso artístico e reflexivo;
5. Discutir o contexto, a circulação e a recepção de obras artísticas do Cinema e das Artes do Vídeo enquanto processo.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO



• **PARTE 1: Perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos**

ENCONTRO 1 (05/08) – Apresentação da disciplina e colocação inicial de perspectivas epistemológicas para pesquisas em processos artísticos que serão abordadas durante a disciplina.

\* No dia 12/08 não teremos aula da disciplina por conta do Tópico Especial do professor Dr. Rogério Luiz Silva de Oliveira (UESB)

ENCONTRO 2 (19/08) – Processos Artísticos no Cinema e nas Artes do Vídeo: perspectivas epistemológicas para pesquisa.

Leituras prévias:

ENCONTRO 3 (26/08) – Processos Artísticos no Cinema e nas Artes do Vídeo: perspectivas epistemológicas para pesquisa.

• **PARTE 2: Obras artísticas**

ENCONTRO 04 (02/09) – Materialidades nas obras de arte do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 05 (09/09) – Originalidade nas Artes: no Cinema e nas Artes do Vídeo.

ENCONTRO 06 (16/09) – Encontro destinado a debates sobre obras artísticas vinculadas às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 01.

• **PARTE 3: Artistas e trabalho coletivo**

ENCONTRO 07 (23/09) – Cineastas e Vídeo Artistas (Videastas): artistas trabalhadoras/es do Cinema e das Artes do Vídeo.

\* No dia 30/09 não teremos aula da disciplina porque docentes e discentes do curso estarão participando do Encontro da Socine.

ENCONTRO 08 (07/10) – Gestos: proposições e ações de artistas do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 09 (14/10) – Encontro destinado a debates sobre artistas e trabalho coletivo vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 02.

• **PARTE 4: Processos de Criação (Feitura das Obras)**

ENCONTRO 10 (21/10) – Processo de criação no Cinema e das Artes do Vídeo.

\* No dia 28/10 não teremos aula da disciplina por conta do recesso do dia do servidor público.

\* No dia 04/11 não teremos aula da disciplina por conta das férias vencidas do professor Eduardo.

ENCONTRO 11 (11/11) – Experiência processual artística no Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 12 (18/11) – Encontro destinado a debates sobre processos de criação vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores - Avaliação 03.

• **PARTE 5: Contexto / Circulação e Recepção**

ENCONTRO 13 (25/11) – Contextualização de processos de criação do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 14 (02/12) – Circulação e recepção de obras enquanto parte dos processos artísticos do Cinema e das Artes do Vídeo.

ENCONTRO 15 (09/12) – Encontro destinado a debates sobre contexto, circulação e recepção vinculados às pesquisas ou propostas de pesquisa de estudantes regulares e especiais. Para fundamentar os debates serão consideradas as perspectivas e referenciais abordados nos dois encontros anteriores – Avaliação 04.

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Aulas expositivas;
2. Debates em sala de aula;
3. Leituras e visualizações prévias;
4. Análise crítica de obras escritas e audiovisuais.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

1. Computador e projetor multimídia; telas e quadros;
2. Softwares;
3. Livros, artigos, capítulos de livros;
4. Filmes e audiovisuais variados.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Apresentações (leitura) e entregas por parte de estudantes de 4 textos curtos (cada um com 2 mil a 4 mil caracteres com espaços) sobre cada uma das partes da disciplina (exceto parte 1) abordando processos artísticos que sejam foco de suas pesquisas de mestrado ou de seus projetos de futuras pesquisas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- AGAMBEN, Giorgio. **Profanações**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2007.
- BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos cineastas: uma abordagem para a teoria do cinema. **Revista Científica / FAP**, v. 12 (jan./jul., 2015). - Curitiba: FAP, 2015.
- BROWN, Bill. "Materiality". In: MITCHELL, W.J.T. & HANSEN, Mark B.N. (eds.). **Critical Terms for Media Studies**. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 2010, p. 49-63.
- CAFFÉ, Carla. **Era o hotel Cambridge**: Arquitetura, cinema e educação. São Paulo: Edições Sesc SP, 2017.
- CAMBAÚBA**. Direção: Cristiane Ventura. Produção de IlhaPixel. Brasil: 2023.
- CUCINOTTA, Caterina & PIEROTTI, Federico. Analisar a Materialidade no Cinema Português: Estéticas e práticas. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 8, n. 2, p. 102-111, 2021.
- DELEUZE, Gilles. O ato de criação. **Folha de São Paulo**, 27/06/1999 (a partir de palestra de 1987). Disponível em: <https://docslide.com.br/documents/deleuze-gilles-o-ato-de-criacaopdf.html>. Acesso em 08 out. 2020.
- DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1976.
- DIAS, Wagner Miranda; SALLES, Cecília Almeida. Interações do audiovisual e processos de criação: um campo de experimentação. **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**, [S. l.], v. 47, n. 54, p. 121-140, 2020.
- DUBLÊ DE NAMORADO**. Direção: Christopher Faust Pereira. Produção de O Quadro. Brasil: 2023.
- ERA O HOTEL CAMBRIDGE**. Direção: Eliane Caffé. Produção de Aurora Filmes. Brasil: Vitrine Filmes, 2016.
- ESPINOSA, Julio García. **Por um cinema imperfeito**. Publicado originalmente em Cuba, 1969.
- FISCHER, Rosa Maria Bueno. **Por uma escuta da arte**: ensaio sobre poéticas possíveis na pesquisa. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 11, n. 1, p. 01-23, jan. 2021.
- FORTIN, Sylvie; GOSELIN, Pierre. **Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico**. **Art Research Journal**, Natal, v. 1. n. 1, jan-jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/artresearchjournal/article/view/5256>.
- FLUSSER, Vilém. **Gestos**. São Paulo: Annablume, 2014.
- GARCIA, Alexandre Rafael & OPOLSKI, Débora (orgs.). **Cinema, criação e reflexão**: 10 anos de Cinecriare. Araraquara, SP: Letraria, 2024.
- GROTA, Rodrigo. **Anotações para o Leste**. Londrina/PR: Kinopus, 2019.
- KAEL, Pauline. **Circles and Squares**. **Film Quarterly**, vol. 16 nº 3, p. 12-26, Spring, 1963.
- KLEE, Paul. Credo Criativo. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline. **A Pintura. Vol 5: Da imitação à expressão**. São Paulo: Editora 34, 2004.
- KOESTLER, Arthur. **O Ato de Criação**. Campinas/SP: CEDET, 2021.
- LATOUR, Bruno. As incertezas do construtor de fatos. In: \_\_\_\_\_. **Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora**. São Paulo: Ed. Unesp, 2000, p. 169-188.
- LESTE OESTE**. Direção: Rodrigo Grota. Produção de Kinopus. Brasil: Distribuição: Kinopus, 2016.
- MELLO, Christine. Vídeo e desmaterialização da arte. In: **Extremidades do Vídeo**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008, p. 41-56.

- MELLO, Jamer Guterres de; SCANSANI, Andréa C. (org.). **Por uma teoria compartilhada: ideias, processos e práticas de cineastas**. Cachoeirinha: Fi, 2023.
- OLIVEIRA, André Novais. **Roteiro e diário de produção de um filme chamado Temporada**. Belo Horizonte: Editora Javali, 2021.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- PENAFRIA et al. (orgs.) **Ver, ouvir e ler os cineastas: Teoria dos cineastas**, Vol. 1. Covilhã: UBI, 2016.
- \_\_\_\_\_. **Propostas para a teoria do cinema: Teoria dos cineastas**, Vol. 2. Covilhã: UBI, 2016.
- \_\_\_\_\_. **Revisitar a teoria do cinema: Teoria dos Cineastas**, Vol. 3. Covilhã: UBI, 2017.
- PEREIRA, Carmela Morena Zigoni. **Antropologia do set: corpos estendidos e conectivos na produção cinematográfica**. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- PEREIRA, Christopher Faust. **Cópia Fuleira: estética VHS no cinema contemporâneo e o processo criativo do filme "Dublê de Namorado"**. Curitiba: Editora Letraria (no prelo), 2023.
- PIMENTEL, Lúcia Gouvêa. Processos artísticos como metodologia de pesquisa. **Revista OuvirOuvir**, 11(1), pp. 88-98, 2015.
- REY, Sandra. Por uma Abordagem Metodológica da Pesquisa em Artes Visuais. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais**. Porto Alegre/RS: Editora da UFRGS, 2002, p. 123-140.
- \_\_\_\_\_. A dimensão crítica dos escritos de artistas na arte contemporânea. **Revista Pós**: Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 8 - 15, maio, 2008.
- SALLES, Cecília A. **Redes da Criação: Construção da Obra de Arte**. Campinas/SP: Editora Horizonte, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Arquivos de Criação: Arte e Curadoria**. Campinas/SP: Editora Horizonte, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Gesto Inacabado: processo de criação artística**. 5ª edição revista e ampliada. São Paulo: Intermeios, 2011.
- \_\_\_\_\_. Da Crítica Genética à Crítica de Processo: uma linha de pesquisa em expansão. **Revista SIGNUM: Estudos da Linguagem**. Londrina, n. 20/2, p. 41-52, (ago., 2017).
- \_\_\_\_\_. Processo de criação como práticas geradas por complexas redes em construção. **Scriptorium**, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 1-12, jan.-dez. 2021.
- \_\_\_\_\_. Crítica de processo e Teoria de cineastas. In: MELLO, Jamer Guterres de; SCANSANI, Andréa C. (org.). **Por uma teoria compartilhada: ideias, processos e práticas de cineastas**. Cachoeirinha: Fi, 2023. p. 87-114.
- SALLES, Cecília; LIMA, Júlia de, Maria; ALENCAR, Luisa. Bananas: O Gesto e a Obra Artística Através das Correspondências Bananas entre Vilém Flusser e Antonio Henrique do Amaral. **Revista Líbero**, v. 23, p. 54-66, 2020.
- TEDESCO, Marina Cavalcanti (org.). **Mulheres, cinema e vídeo no Brasil: (mais de) 40 anos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 2022.
- SONTAG, Susan. **Contra a Interpretação**. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- TEMPORADA**. Direção: André Novais Oliveira. Produção de Filmes de Plástico. Brasil: Distribuição: Vitrine Filmes, 2018.
- TRUFFAUT, François. **O prazer dos olhos: escritos sobre cinema**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

- VENTURA, Cristiane Moreira. **A performance do ator-personagem na cinematografia de narrativa híbrida: processo criativo e ritualidade**. Tese (Doutorado em Performances Culturais) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.
- VIEIRA, Jorge Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. **Revista Música Hodie**, Goiânia, v. 9, n. 2, 2010. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/11088>
- VINHOSA, Luciano. **Videoperformance: corpo em trânsito**. Revista Estado da Arte, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 293–303, 2020. DOI: 10.14393/EdA-v1-n2-2020-57782. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaestadodaarte/article/view/57782>

#### COMPLEMENTAR

- AUMONT, Jacques. **As Teorias dos Cineastas**. Campinas/SP : Papyrus, 2004.
- BAGGIO, Eduardo Tulio; GRAÇA, André Rui; PENAFRIA, Manuela. Teoria dos Cineastas: uma abordagem para o estudo do cinema. **Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento**, v. 7, n. 2, p. 67-71, 2020.
- \_\_\_\_\_. **Filmmakers on Film: Global Perspectives**. Londres: Bloomsbury Publishing, 2023.
- BADIOU, Alain. Sobre “o ato de criação: o que é ter uma ideia em cinema?”, de Gilles Deleuze. In: YOEL, Gerardo (Org.). **Pensar o Cinema: imagem, ética e filosofia**. São Paulo: Cosac Naify, 2015, p. 83-89.
- BOURRIAUD, Nicolas. Como habitar a cultura global. In: **Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009, p. 97-110.
- BAQUÉ, Pierre. Metodologias Comparadas da Pesquisa Universitária em Artes Plásticas e em Artes Aplicadas. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais**. Porto Alegre/RS: Editora da UFRGS, 2002, p. 51-64.
- DULAC, Germaine. **O que é o cinema? E outros textos sobre a sétima arte**. Porto/PT: Edições Afrontamento, 2024.
- GENTINO, Octavio & SOLANAS, Fernando. **Hacia un Tercer Cine: Apuntes y experiencias para el desarrollo de un cine de liberación en el tercer mundo**. Acesso em: <https://cinedocumentalyetnologia.files.wordpress.com/2013/09/hacia-un-tercer-cine.pdf>. publicado originalmente na Revista Tricontinental, 1969.
- GONÇALVES, Mauro. O vídeo como tecnologia e meio de expressão artística. **Vista – Revista de Cultura Visual**, Porto, Portugal, Nº 10, jul-dez, 2022, p. 1-17. Disponível em: <http://scielo.pt/pdf/vista/n10/2184-1284-vista-10-e022010.pdf>
- MACHADO, Arlindo. O diálogo entre cinema e vídeo. **Revista USP**, nº19, 1993. Em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/26888/28668>.
- NOGUEIRA, Luís. **Manuais de cinema IV: os cineastas e a sua arte**. Covilhã-PT: Labcom Livros, 2010.
- NORONHA, Fábio Jabur de. Sobre o vídeo Désir: ou o buraco é feito com faca. In: **Por todas as partes: um modo compartilhado de viver nas redes, a partir do campo da arte, pela distribuição audiovisual (não) mediada por especialistas**. Tese (Doutorado em Artes Visuais) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013, p.103-124.
- ROCHA, Glauber. **Eztetyka da Fome**. 1965. Acesso em: [http://www.tempglauber.com.br/t\\_estetica.html](http://www.tempglauber.com.br/t_estetica.html).

VIRILIO, Paul. O cinema não é eu vejo, mas eu voo. In: **Guerra e cinema: logística da percepção**. São Paulo: Boitempo, 2005, p. 33-68.

XAVIER, Ismail (org). **A experiência do cinema**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: Agosto  
Ano: 2025  
Ata Nº: 09/2025



\_\_\_\_\_  
**Docentes**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do curso**



ePROTOCOLO

---

**Memorando 126/2025.**

Documento: **PE\_OB\_PROCESSOSARTISTICOSNOCINEMAEDASARTESDOVIDEO\_2025\_2.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.647.571** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 11:36.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**b9737fd59e9471c147aa1bb9051b6312.**



# Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013  
Rede credenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II



## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO					
SEMESTRE LETIVO:	2025/2				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>				
NOME DA DISCIPLINA:	Vendo sons no audiovisual - o espectrograma como ferramenta de análise da trilha sonora				
MODALIDADE	Tópico Especial				
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA	11	PRÁTICA	4
CARGA HOR. SEMANAL:	3h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:					
CRÉDITOS:	1				
DOCENTE	Débora Regina Opolski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Comunicação e Linguagens pela UTP - PR, em 2017.				

1. EMENTA
Escritura acústica; imagens espectrais; metodologia de análise do som; estrutura da trilha sonora; montagem e edição de som.
2. OBJETIVOS
Apresentar as imagens espectrais como ferramenta metodológica para análise da trilha sonora do audiovisual. Conhecer e analisar trilhas sonoras.
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

prograd.unespar.edu.br





# Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013  
Redeenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

## Campus de Curitiba II



ENCONTRO 1 20/08 (das 14 às 17h) – Estrutura da Trilha sonora. Histórias das informações acústicas visíveis. O espectrograma relacionado com a percepção do som;

ENCONTRO 2 10/09 (das 14 às 17h) – Leitura de imagens espectrais/ Possibilidades de aplicação do espectrograma como ferramenta de análise audiovisual;

ENCONTRO 3 17/09 (das 14 às 17h) – Análises críticas de estruturas de trilhas sonoras;

ENCONTRO 4 24/09 (das 14 às 17h) – Análises de elementos sonoros: música, performances vocais e demais elementos sonoros;

ENCONTRO 5 15/10 (das 14 às 17h) – Realização de análise espectral.

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

#### 4. METODOLOGIA DE ENSINO

**Métodos utilizados:** aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, realização e compartilhamento de trabalhos. Utilização de computador e software para prática de análise espectral

1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
2. Trabalhos de análise fílmica serão realizados pela turma.

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Filmes; textos; computadores; softwares.

#### 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação ativa nas discussões e nas atividades propostas. Realização das leituras indicadas e das atividades práticas. Realização do trabalho final.

#### 7. BIBLIOGRAFIA

##### a) Básica

BARBOSA, Álvaro; DIZON, Kristine. The Film Sound Analysis Framework: A Conceptual tool to Interpret the Cinematic Experience. *Journal of Science and Technology of the Arts*, v. 12, n. 2, p. 81-96, 24 jul. 2020. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/jsta/article/view/8528>

CARREIRO, Rodrigo; ALVIM, Luiza. Uma questão de método: notas sobre a análise de som e música no cinema. *Matrizes*, v. 10, n. 2, 2016, pp. 175-193. Disponível em: <https://revistas.usp.br/matrizes/article/view/120018/117277>

CARREIRO, Rodrigo; OPOLSKI, Débora. O espectro do som como ferramenta de análise fílmica. *PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG*, Belo Horizonte, v. 12, n. 24, p. 388-414, 2022. DOI: 10.35699/2237-5864.2022.36118. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/36118>

FONSECA, Vitor Droppa Wadowski Música visual [livro eletrônico]: movimentos do som e da imagem no cinema abstrato / Vitor Droppa Wadowski Fonseca. - Araraquara, SP: Letraria, 2024

MAZO, Margarita. Lament Made Visible: A Study of Paramusical Elements in Russian Lament. In: YUNG, Bell e LAM, Joseph (org.). *Themes and variations: writing on music in honor of Rulan Chao Pian*. Cambridge: Department of Music harvard University, 1994. p. 164-211.

PENAFRIA, Manuela. Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s). Anais do VI Congresso SOPCOM, 2009. Disponível em: <https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf>

PODCAST. Ser sonoro. Ep 12. Disponível em: <https://sersonoro.net/2021/05/14/12-visao/>

##### b) Complementar

CARREIRO Rodrigo, OPOLSKI, Débora e MEIRELLES, Rodrigo. Sound of Metal: An Immersive Analysis. In: *Music, Sound, and the Moving Image*. Volume 17, Number 2, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3828/msmi.2023.9>

DEFRANCIS, John. *Visible speech: the diverse oneness of writing systems*. Honolulu: University of Hawaii Press, 1989.

JANISZEWSKI, Rodrigo e OPOLSKI, Débora. ESPECTRO DA MÚSICA DA TRILHA SONORA COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE. In: *Anais de Artigos Completos do 11º Seminário Internacional Cinema em Perspectiva e XII Semana Acadêmica de Cinema*. Disponível em: [https://www.cinemaemperspectiva.com/files/ugd/7d3881\\_7d74b0dd0d38426cae3757eafd739930.pdf](https://www.cinemaemperspectiva.com/files/ugd/7d3881_7d74b0dd0d38426cae3757eafd739930.pdf)

OPOLSKI, Débora. *A Fragmentação da performance vocal do personagem no cinema a partir da perspectiva da edição de diálogos*. Tese apresentada ao programa de pós graduação em comunicação e linguagens da UTP. Curitiba, 2017.

OPOLSKI, Débora. *Edição de diálogos no cinema*. Curitiba: Editora da UFPR, 2021.

OPOLSKI, Débora. Utilizando Imagens Espectrais Como Abordagem Metodológica Em Práticas Conduzidas De Processos De Criação Sonora. In: *Anais de Artigos Completos do 11º Seminário Internacional Cinema em Perspectiva e XII Semana*

Acadêmica de Cinema. Disponível em:  
[https://www.cinemaem perspectiva.com/files/ugd/7d3881\\_7d74b0dd0d38426cae3757eafd739930.pdf](https://www.cinemaem perspectiva.com/files/ugd/7d3881_7d74b0dd0d38426cae3757eafd739930.pdf)

SCHULTZ, Juliano Carpen. *Processos de criação de foley: transformando sons em elementos de expressividade narrativa*. 148f. 2023. Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo) - Universidade Estadual do Paraná, Curitiba, 2023.

WULF, C. O Ouvido. In: Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia. Disponível em:  
[https://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/Ghrebh/Ghrebh-%209/07\\_wulf.pdf](https://www.cisc.org.br/portal/jdownloads/Ghrebh/Ghrebh-%209/07_wulf.pdf)

VIBERG, Åke. The verbs of perception: a typological study. In: *Explanations for Language Universals* (orgs. Brian Butterworth, Bernard Comrie, Osthén Dahl). New York: De Gruyter Mouton Editorial, 1984, p. 123-162.

## 8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: agosto  
 Ano: 2025  
 Ata N°: 009/2025



\_\_\_\_\_  
**Débora Regina Opolski - Docente**

\_\_\_\_\_  
**Juslaine de Fatima Abreu Nogueira**  
 - Coordenadora do PPG CINEAV



ePROTOCOLO

**Memorando 122/2025.**

Documento: **PE\_TE\_XX\_Vendosonsnoaudiovisualoespectrogramacomoferramentadeanalisedatrilhasonora\_20252.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.643.756** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 10:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:

**46ab1aeb7ed9a196599e4f271ca1b183.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>SEMESTRE LETIVO:</b>	2025/2		
<b>CAMPUS:</b>	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)		
<b>CURSO:</b>	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)		
<b>GRAU:</b>	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	Tecnologias da Imagem		
<b>MODALIDADE</b>	Optativa		
<b>CARGA HOR. TOTAL:</b>	45h	TEÓRICA	PRÁTICA
<b>CARGA HOR. SEMANAL:</b>	3h		
<b>CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:</b>	-		
<b>CRÉDITOS:</b>	3		
<b>DOCENTE</b>	Prof. Dr. Marcio Telles		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutor em Comunicação e Informação (UFRGS, 2019)		

### 2. EMENTA

Análise crítica da constituição histórica e teórica das tecnologias de produção, circulação e recepção de imagens. Dispositivos ópticos do século XVIII. Imagens técnicas. Práticas audiovisuais digitais contemporâneas. Articulação entre teoria do cinema, da mídia, da arte e da filosofia da tecnologia. Transformações nos regimes de visualidade, na ontologia e na epistemologia da imagem, nas formas de experiência perceptiva e subjetiva mediadas por dispositivos técnicos.

### 3. OBJETIVOS

Objetivo geral: analisar criticamente as transformações históricas, teóricas e estéticas das tecnologias da imagem, compreendendo seus impactos sobre os regimes de visualidade, as formas de mediação e as ontologias da imagem do século XVIII à contemporaneidade digital.

Objetivos específicos:

1. Mapear historicamente a evolução das tecnologias ópticas e imagéticas, do pré-cinema às mídias digitais, identificando marcos teóricos e dispositivos centrais.
2. Investigar as relações entre imagem, tecnologia e percepção, articulando a formação do observador moderno e suas transformações no contexto da digitalização e do pós-cinema.
3. Discutir os conceitos-chave vinculados à teoria da imagem técnica, como índice, representação, transparência, opacidade, simulação e renderização.
4. Analisar criticamente as implicações políticas e epistemológicas da transição do analógico ao digital, com foco na produção de sentido, nas disputas de visibilidade e nas condições de legibilidade da imagem contemporânea.
5. Refletir sobre as estéticas contemporâneas da imagem digital (imagem pobre, hiper-realismo, afeto, erro), considerando seus modos de circulação e sua inscrição nos regimes técnicos e culturais atuais.

ppgcineav.unespar.edu.br

6. Estimular a elaboração de pesquisas que articulem teoria e análise crítica de imagens, obras, dispositivos ou práticas midiáticas relevantes para os debates contemporâneos sobre as tecnologias da imagem.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Encontro 1 – 5/8 (9h às 12h) – Introdução: “Da Câmera Obscura às Imagens Generativas: o que as mídias ópticas nos contam sobre as relações entre tecnologia, mídia e sociedade?”**  
Aula expositiva dialogada.

##### I – Fundamentos das Imagens Técnicas

**Encontro 2 – 19/8 (9h às 12h) – Imagens Técnicas: origens, conceitos e rupturas**

Aula expositiva dialogada.

*Leitura obrigatória:*

01. FLUSSER, V. *Filosofia da Caixa Preta*. São Paulo: Annablume, 2011.

**Encontro 3 – 26/8 (9h às 12h) – Imagem Técnica I: a imagem televisiva**

*Leitura obrigatória:*

02. KILPP, Suzana. *Ethiçidades Televisivas*. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2003, p.27-66 (capítulos 1 e 2).

**Encontro 4 – 2/9 (9h às 12h) – Imagem Técnica II: a imagem videográfica**

*Leitura obrigatória:*

03. MACHADO, Arlindo. *A Arte do Vídeo*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988, p.40-66 (capítulos 2 e 3).

**Encontro 5 – 9/9 (9h às 12h) – Epistemologia da imagem técnica: a visualidade científica**

Aula expositiva dialogada.

*Leitura obrigatória:*

04. DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. *Epistemologies of the eye*. In: DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. *Objectivity*. Nova Iorque: Zone Books, 2007, p.17-54.

*Leituras complementares:*

05. DASTON, Lorraine. *Objectivity and the escape from perspective*. *Social Studies of Science*, v. 22, n. 4, nov. 1992, p. 597-618

06. DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. *The image of objectivity*. *Representations*, n.40, outono 1992, p.81-128.

**Encontro 6 – 16/9 (9h às 12h) – Ontologia da imagem técnica: realismo e indexicalidade da imagem fotográfica e cinematográfica**

Aula expositiva dialogada.

*Leitura obrigatória:*

07. DUBOIS, Phillippe. *Da verossimilhança ao índice*. In: DUBOIS, Phillippe. *O Ato Fotográfico e Outros Ensaios*. Campinas, SP: Papyrus, 2012, p.23-56.

*Leituras complementares:*

08. DUBOIS, Phillippe. *O ato fotográfico*. In: DUBOIS, Phillippe. *O Ato Fotográfico e Outros Ensaios*. Campinas, SP: Papyrus, 2012, p.57-108.

09. BAZIN, André. *Ontologia da imagem fotográfica*. In: XAVIER, Ismail. *A Experiência do Cinema: antologia*. Rio de Janeiro: Graal, 1983, p. 121-128.

10. SOLER JORGE, Mariana. *O cinema e a imagem verdadeira*. *ARS*, v.11, n.22, 2013, p.99-120.

**II – Imagem Digital e Reconfigurações Contemporâneas****Encontro 7 – 23/9 (9h às 12h) – Computação gráfica e o fim da mídia óptica**

Seminário

Leitura obrigatória:

11. MONTAÑA, R.C.; VAGT, C. *Constructing the invisible - Computer graphics and the end of Optical Media. Communication+1*, v. 7, n. 1, 2018, p. 1-23.

Leituras complementares:

12. GABOURY, J. *Image Objects: An Archaeology of Computer Graphics*. Cambridge, EUA: The MIT Press, 2021, p.27-54 (capítulo 1).

13. DOBSON, James E. *The Birth of Computer Vision*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2023, p. 27-60; 97-132 (capítulos 1 e 3).

**Encontro 8 – 7/10 (9h às 12h) – A crise do índice e a imagem digital**

Seminário

Leitura obrigatória:

14. MITCHELL, W.J. *The Reconfigured Eye: visual truth in the post-photographic era*. Cambridge: MIT Press, 1992, p. 3-58 (capítulos 1 a 3).

**Encontro 9 – 14/10 (9h às 12h) – O cinema digital entre continuidades e rupturas**

Seminário

Leitura obrigatória:

15. MANOVICH, Lev. *What is Digital Cinema?* 1995. Disponível em: <https://manovich.net/index.php/projects/what-is-digital-cinema>.

Leitura complementar:

16. MANOVICH, Lev. *The Language of New Media*. Cambridge, MA: MIT Press, 2001, p. 43-74 (capítulo 1).

**Encontro 10 – 21/10 (9h às 12h) – Efeitos Visuais e Realismo no Cinema Digital**

Seminário

Leitura obrigatória:

17. PRINCE, Stephen. *True Lies: Perceptual Realism, Digital Images, and Film Theory*. *Film Quarterly*, v. 49, n. 3, p. 27-37, primavera 1996.

18. CROCKETT, Tobey. *The 'Camera as Camera': How CGI Changes the World as We Know It*. In: BALCERZAK, Scott; SPERB, Jason (eds.). *Cinephilia in the Age of Digital Reproduction: Film, Pleasure and Digital Culture*. Londres: Wallflower Press, 2009, p. 117-139.

Leituras complementares:

19. TURNOCK, Julie. *The ILM Version: Recent Digital Effects and the Aesthetics of 1970s Cinematography*. *Film History: An International Journal*, v. 24, n. 2, p. 158-168, 2012.

20. TURNOCK, Julie. *Before Industrial Light and Magic: the independent Hollywood special effects business, 1968-75*. *New Review of Film and Television Studies*, v. 7, n. 2, p. 133-156, 2009.

**Encontro 11 – 4/11 (9h às 12h) – Streaming e a Estética Algorítmica**

Seminário

Leitura obrigatória:

21. SHARMA, Romil Anand. *The Netflix Effect: Impacts of the Streaming Model on Television Storytelling*. *Bachelor of Arts with Departmental Honors, Wesleyan University, Middletown, CT, 2016, p. 43-87 (Capítulo 2)*. Disponível em: <<https://digitalcollections.wesleyan.edu/object/ir-995>>.

**Leituras complementares:**

30. SILVA, Dirceu Lemos da. *Netflix: o serviço que mudou a forma de produzir e consumir entretenimento audiovisual*. *Communicare*, v.18, n.2, 2018, p.30-45.

31. POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. *Plataformização. Fronteiras – estudos midiáticos*, v. 22, n. 1, p. 2–10, jan./abr. 2020.

**Encontro 12 – 11/11 (9h às 12h) – Afeto, imagem pobre e o pós-cinema**

Seminário

**Leituras obrigatórias:**

22. SHAVIRO, Steven. *Post-Cinematic Affect*. In: DENSON, Shane; LEYDA, Julia. *Post-Cinema: theorizing 21st-century film*. Brighton: University of Sussex, 2016, p. 129-144.

23. STEYERL, Hito. *In defense of the poor image*. In: STEYERL, Hito. *The Wretched of the Screen*. Sternbeg Press, 2012, p.31-45.

**Leituras complementares:**

24. SHAVIRO, Steven. *Post-Continuity: an introduction*. In: DENSON, Shane; LEYDA, Julia. *Post-Cinema: theorizing 21st-century film*. Brighton: University of Sussex, 2016, p. 51-64.

25. STEYERL, Hito; POITRAS, Laura. *Techniques of the Observer: Hito Steyerl and Laura Poitras in conversation*. *Artforum*, maio de 2015. Disponível em: <https://www.artforum.com/inprint/issue=201505&id=51563>.

**Encontro 13 – 18/11 (9h às 12h) – Imagens generativas**

Seminário

**Leitura obrigatória:**

26. ZYLINSKA, Joanna. *Diffused seeing: the epistemological challenge of generative AI*. *Media Theory*, v.8, n.1, p.229-258, 2024.

**Leituras complementares:**

27. SALVAGGIO, Eryk. *How to Read an AI Image: Toward a Media Studies Methodology for the Analysis of Synthetic Images*. *IMAGE*, n.37, 2023, p.83-99.

28. MEYER, Roland. *The New Value of the Archive: AI Image Generation and the Visual Economy of 'Style'*. *IMAGE*, n.37, 2023, p.100-111.

29. BROWNE, Kieran. *Who (or What) is an AI Artist?*. *Leonardo*, v.55, n.2, 2022, p.130-134.

**III – Encerramento do Semestre****Encontro 14 – 25/11 (9h às 12h) – Atividade avaliativa dissertativa****Encontro 15 – 2/12 (9h às 12h) – Fechamento: ecologia da imagem e futuros tecnológicos**

Aula de síntese com debate aberto e discussão sobre a avaliação



### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas.  
Leituras dirigidas e seminário.  
Análises de exemplos de pesquisa em cinema e audiovisual.

### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projektor e tela.  
Leitura de artigos e capítulos disponíveis na biblioteca física e digital.  
Acesso a periódicos acadêmicos (SciELO, JSTOR, etc.).  
Filmes e trechos para análise fílmica (acesso via MUBI, YouTube, Netflix, etc.).

### 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Para ser aprovado, o aluno precisa ter 75% de frequência em aula.

A nota final consistirá na soma da nota das duas atividades:

- Organização e apresentação do seminário (30% da nota final)
- Atividade avaliativa dissertativa (70% da nota final)

#### **Atividade avaliativa dissertativa**

A avaliação escrita tem por objetivo avaliar a capacidade do(a) aluno(a) de articular conhecimentos teóricos e metodológicos pertinentes à área de estudo, com clareza, profundidade e domínio crítico do conteúdo.

#### *Dinâmica da Avaliação*

A avaliação consistirá na redação de um texto dissertativo-argumentativo, com base em um dos pontos do programa de aula.

O ponto será sorteado publicamente no momento da avaliação, na presença dos(as) alunos(as).

O uso de materiais com anotações manuscritas é permitido, desde que previamente impressos e organizados de forma individual.

Material digital ou eletrônico não será permitido.

Encerrado o tempo de consulta, o(a) aluno(a) terá 3 horas para a realização da avaliação escrita, sem possibilidade de consulta durante esse período.

#### *Critérios de Avaliação*

Serão avaliados os seguintes aspectos:

Clareza e organização do texto: coesão, coerência e estrutura argumentativa.

Domínio conceitual e teórico: compreensão precisa dos autores, conceitos e debates pertinentes ao ponto sorteado.

Capacidade crítica e analítica: articulação entre teoria e prática, bem como reflexões originais sobre o tema.

Adequação ao ponto sorteado: foco e pertinência temática.

Norma culta da língua portuguesa: correção gramatical e estilo acadêmico.

### 8. BIBLIOGRAFIA

#### a) Básica

CRARY, Jonathan. Técnicas do Observador: visão e modernidade no século XIX. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da Caixa Preta. São Paulo: Annablume, 2011.

FLUSSER, Vilém. O universo das imagens técnicas: ou elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.

KITTLER, Friederich. Mídias Ópticas: curso em Berlim, 1999. Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

MANOVICH, Lev. The Language of New Media. Cambridge, MA: MIT Press, 2001

### a) Complementar

ALY, N. Dossiê: Arqueologia das mídias. Teccogs: Revista Digital de Tecnologias Cognitivas, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 14, p. 21-40, jul.-dez. 2016.

ANDERSON, B. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, [1983] 2011.

ANDRIOPOULOS, S. Aparições Espectrais: o Idealismo Alemão, o Romance Gótico e a Mídia Óptica. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014a.

ANDRIOPOULOS, S. Possuídos: crimes hipnóticos, ficção corporativa e a invenção do cinema. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014b.

ARAUJO, A.C.S. A escrita do (in)visível: ambientes midiáticos na literatura contemporânea. 2016. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

ASIMOV, I. No mundo da ficção científica. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1984.

BARBOSA, R.M. Um programa de pesquisa comunicacional a partir de Harold Innis e Marshall McLuhan. 2014. Tese (Doutorado em Comunicação) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, Distrito Federal.

BAUMAN, Z. A cultura no mundo líquido moderno. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

BAUMAN, Z. Tempos Líquidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BENJAMIN, W. A obra de arte na época da possibilidade de sua reprodução técnica (5a versão). In: Estética e sociologia da arte. Edição e tradução João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017, p. 207-241.

BENJAMIN, W. O autor como produtor: conferência pronunciada no Instituto para o Estudo do Fascismo, em 27 de abril de 1934. In: \_\_\_\_\_. Obras escolhidas: magia e técnica, arte e política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

BOLTER, D.; GRUSIN, R. Remediation. Cambridge, EUA: The MIT Press, 2000.

BURKE, P. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CAREY, J.W. Comunicação como cultura: ensaios sobre mídia, tecnologia e sociedade. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2022.

CASTELLS, M. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

COULDRY, N.; HEPP, A. A Construção Mediada da Realidade. São Leopoldo, RS: Editora UNISINOS, 2020.

CRARY, J. 24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono. São Paulo: Ubu Editora, 2016.

CRESPO, M.R. Arqueologia das Mídias e profissionais da memória: uma relação simbiótica. Páginas a&b, v. 3, n. 11, p. 22-33, 2019. Disponível em: <<http://www.ctheory.net/articles.aspx?id=726>>. Acessado em 26 de setembro de 2016.

ELSAESSER, T. Cinema como Arqueologia das Mídias. Trad. Carlos Szlak, São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ERNST, W. Arqueografia da mídia: método e máquina versus história e narrativa da mídia. In: BASTOS, Marcus; ALY, Natália. Audiovisual experimental: Arqueologias, diálogos, desdobramentos. São Paulo: Pontocom, 2018, p. 23-50.

ERNST, W. Chronopoetics: the temporal being and operativity of technological media. Londres e Nova Iorque: Rowman & Littlefield International, 2016.



- ERNST, W. Digital Memory and the Archive. Minneapolis, EUA e Londres: University of Minnesota Press, 2013.
- ERNST, W. The Delayed Present: media-induced tempor(e)alities & techno-traumatic irritations of 'the contemporary'. Berlim: Sternberg Press, 2017.
- FELINTO, E. Da teoria da comunicação às teorias da mídia: ou, temporando a epistemologia com uma dose de cibercultura. In: Anais do XX Encontro da Compós, UFRGS, Porto Alegre, 2011.
- FELINTO, E. Materialidades da Comunicação: Por um Novo Lugar da Matéria na Teoria da Comunicação. Ciberlegenda, n. 5, Rio de Janeiro, RJ: 2001.
- FELINTO, E. Patologias no sistema da comunicação, ou o que fazer quando o objeto desaparece. In: FERREIRA, G.M.; MARTINO, L.C. (Orgs.). Teorias da comunicação: epistemologia, ensino, discurso e recepção. Salvador: EDUFBA, 2007, p. 43-54.
- FELINTO, E.; MÜLLER, A. Medialidade: encontros entre os estudos literários e os estudos de mídia. Contracampo, n. 19.
- FLUSSER, V. Comunicologia: reflexões sobre o futuro. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- FLUSSER, V. Filosofia da Caixa Preta. São Paulo: Annablume, 2011.
- FLUSSER, V. Língua e realidade. São Paulo: Annablume, 2007.
- FLUSSER, V. O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação. Org.: Rafael Cardoso. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- FLUSSER, V. O universo das imagens técnicas: ou elogio da superficialidade. São Paulo: Annablume, 2008.
- FLUSSER, V. On the crisis of our models: Theoretical considerations and a practical proposal. In: STROHL, Andreas (org.). Vilem Flusser Writings. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002, p. 75–85.
- FLUSSER, V. Pós-História: vinte instantâneos e um modo de usar. São Paulo: Annablume, 2011.
- FRIESEN, N; CRESSMAN, Darryl. Media Theory, Education and the University: A Response to Kittler's History of the University as a Media System. 2010. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/Media-Theory%2C-Education-and-the-University%3A-A-to-of-Friesen-Cressman/1478952953ac64f88320da97ab45ef1e4f704357#related-papers>. Acesso em: 16 de março de 2020.
- GEERTZ, C. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora, [1973] 2008.
- GEISLER, M. From Building Blocks to Radical Construction: West German Media Theory since 1984. New German Critique, n. 78, p. 75-107, 1999.
- GEOGHEGAN, B.D. After Kittler: on the cultural techniques of recent German media theory. Theory, Culture & Society, v. 30, n. 6, p. 66-82, 2013.
- GIRARDI JÚNIOR, L. "Cultural Techniques" e a Materialidade da Comunicação: contribuições para uma "Digital Literacy". Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho Comunicação e Cibercultura do XXVI Encontro Anual da Compós, Faculdade Cásper Líbero, São Paulo, 6 a 9 de junho de 2017.
- GIRARDI JÚNIOR, L. O estranho mundo da informação – e da materialidade – no campo da comunicação. E-compós, v.20, n.1, p. 1-18, jan./abr. 2017.
- GRAY, J.; LOTZ, A. Television studies. Cambridge: Polity Press, 2012.
- GUMBRECHT, H.U. Elogio da beleza atlética. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GUMBRECHT, H.U. Produção de presença: o que o sentido não consegue transmitir. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto, 2010.
- GUMBRECHT, H.U.; PFEIFFER, K. L. Materialities of Communication. Stanford: Stanford University Press, 1994.
- HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, [1992] 2006 (p. 67-76)
- HALL, S. Codificação/Decodificação. In: Sovik, Liv (org.). Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006 (p. 365-381)
- HAN, B. No enxame: perspectivas do digital. Editora Vozes, 2018.
- HAN, B. Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018.

HARTLEY, J. Digital futures for cultural and media studies. Oxford: Wiley-Blackwell, 2012.

HAVELOCK, E. A. A musa aprende a escrever: reflexões sobre a oralidade e a literacia da Antiguidade ao presente. Lisboa: Trajectos 33, [1988] 1996.

HEPP, A. Cultures of Mediatization. Cambridge: Polity Press, 2013.

HUHTAMO, E.; PARIKKA, J. (Orgs.). Media Archaeology: approaches, applications, and implications. Berkeley, Los Angeles, Londres: University of California Press, 2011

INNIS, H.A. A History of the Canadian Pacific Railway. Londres: P. S. King & Son; Toronto: McClelland and Stewart, 1923.

INNIS, H.A. Empire and Communications. Victoria: Press Porcépic, 1986.

INNIS, H.A. Minerva's Owl. Toronto: University of Toronto Press, 1948.

INNIS, H.A. O Viés da Comunicação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

JENKINS, H. Cultura da Convergência. São Paulo: Aleph, 2008

KITTLER, F. Mídias Ópticas: curso em Berlim, 1999. Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

KITTLER, F. Musik und Mathematik I. Hellas 1: Aphrodite. Munique, Alemanha: Fink, 2006.

KITTLER, F. A verdade do Mundo Técnico: ensaios sobre a genealogia da atualidade. Rio de Janeiro: Contraponto, 2017.

KITTLER, F. Discourse Networks: 1800-1900. Stanford, EUA: Stanford University Press, 1990.

KITTLER, F. Gramofone, Filme, Typewriter. Rio de Janeiro: UERJ, 2019.

KLUITENBERG, E. On the Archaeology of Imaginary Media. In: HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi (Orgs.). Media Archaeology: approaches, applications, and implications. Berkeley, Los Angeles, Londres: University of California Press, 2011, p. 48-69

KRAJEWSKI, M. The Server: a media history from the present to the baroque. New Haven e Londres: Yale University Press, 2018.

KRÄMER, S. The cultural techniques of time axis manipulation: on Friedrich Kittler's conception of media. Theory, Culture & Society, v. 23, n. 7-8, p. 93-109, 2006.

KRÄMER, S.; BREDEKAMP, H. Kultur, Technik, Kulturtechnik: Wider die Diskursivierung der Kultur'. In: KRÄMMER, S.; BREDEKAMP, H. (Orgs.). Bild, Schrift, Zahl. Munique: Fink, 2003, p. 11-22.

KRAPP, P. On collegiality: Kittler models Derrida. Thesis Eleven, v. 107, n. 1, p. 21-32, 2011

LAGAAY, A; LAUER, D. Medientheorien: Eine philosophische Einführung. Frnkurt/Nova Iorque: Campus Verlag, 2004.

LÉVY, P. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

LIESEN, M. O medium silenciado: re-flexões teórico-comunicacionais sobre uma teoria dos media em Walter Benjamin. MATRIZES, v.8, n.2, p. 243-257, jul./dez. 2014.

LÖBLICH, M. German Publizistikwissenschaft and its Shift from a Humanistic to an Empirical Social Scientific Discipline: Elisabeth Noelle-Neumann, Emil Dovifat and the Publizistik Debate. European Journal of Communication, v. 22, n. 1, 2007

LUHMANN, N. A realidade dos meios de comunicação. Trad. Ciro Marcondes Filho. São Paulo: Paulus, 2005.

MACHADO, I. O que há de novo no século XX? Sobre o curso "Arqueologia das mídias". Galáxia, n. 3, 2002, p. 201-206.

MACHO, T. Second-Order Animals: Cultural Techniques of Identity and Identification. Theory, Culture & Society, v. 30, n. 6, p. 30-47, 2013.

MANNONI, L. The Great Art of Light and Shadow: archaeology of the cinema. Exeter: The University of Exeter Press, 2000.

MARCONDES FILHO, C. Comunicologia ou Mediologia? A fundação de um campo científico da comunicação. São Paulo: Paulus, 2018.

MARCONDES FILHO, C. O princípio da razão durante: da Escola de Frankfurt à crítica alemã contemporânea. Nova Teoria da Comunicação III – Tomo II. São Paulo: Paulus, 2011.

MARCONDES FILHO, C. Que melodias tocam as ranhuras de um crânio? Friedrich Kittler, o fonógrafo e Rilke. Ghebrh- Revista de Comunicação, Cultura e Teoria da Mídia, n. 9, mar./2007, p. 79-105.

- MARCONDES FILHO, C. Teorias da Comunicação, hoje. São Paulo: Paulus, 2016.
- MARCUSE, Herbert. Algumas implicações sociais da tecnologia moderna. In: KELLNER, Douglas (ed.). Tecnologia, guerra e fascismo. São Paulo: Editora Unesp, 1998 (p. 72-104)
- MARQUIONI, C. E. Quando a TV vai além da sala de estar: por uma análise cultural dos usos de novos dispositivos tecnológicos. GEMINIS: Grupo de estudos sobre mídias interativas em imagem e som (UFSCar), São Carlos, ano 4, n. 1, p. 06 a 19, jan./jun. 2013.
- MARTINO, L.C. História e identidade: apontamentos epistemológicos sobre a fundação e fundamentação do campo comunicacional. E-Compós, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2004.
- MARTINO, L.C. A questão teórica da comunicação: entrevista com o professor Luiz Cláudio Martino. [Entrevista concedida a] D.D.L. Melo. Comunicologia, v. 10, n. 2, p. 241-248, 2017.
- MARTINO, L.C. Contribuições para o estudo dos meios de comunicação. Revista FAMECOS, v. 7, n. 13, p. 103-114, 2000
- MARTINO, L.C. Sobre o conceito de Comunicação: ontologia, história e teoria. Questões Transversais, v. 7, p. 1-26, 2020.
- MARTINO, L.C.; BARBOSA, R.M. Do determinismo tecnológico à determinação teórica. Anais do XII Congresso ALAIC. 2013. Disponível em: <http://congresso.pucp.edu.pe/alaic2014/wp-content/uploads/2013/09/Luiz-Claudio-Martino-.pdf>. Último acesso: 13 fev. 2021.
- MARTINS, B.G.; BERTOL, R. O que nos diz a máquina de escrever? Notas sobre a escrita de um Brasil moderno. Contracampo, v. 37, n. 3, 2018.
- MATTELARD, A. A comunicação-mundo: história das ideias e estratégias. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.
- MATTELART, A.; MATTELART, M. História das teorias da comunicação. São Paulo: Edições Loyola, [1999], 2012.
- MAUSS, M. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac e Naify, 2003.
- MCLUHAN, M. A galáxia de Gutenberg. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977.
- MCLUHAN, M. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Editora Cultrix, 1969.
- MCLUHAN, M.; MCLUHAN, E. Laws of Media: the new science. Toronto: University of Toronto Press, 1992.
- MELLO, J.G.; CONTER, M.B. (Orgs). A(na)rqueologias das Mídias. Curitiba: Appris, 2017.
- MERSCH, D. Medientheorien zur Einführung. Hamburgo: Junius Verlag GmbH, 2016.
- MEYEN, M.; LÖBLICH, M. Klassiker der Kommunikationwissenschaft. Constança: UVK, 2006.
- MILLER, D. Media: imaterial culture and applied anthropology. In:
- MILLER, D. Stuff. Cambridge: Polity Press, 2010.
- MILLER, D. Tales from Facebook. Cambridge: Polity Press, 2011
- MILLER, D. The aboriginal laptop. In: MILLER, Daniel. The confort of things. Cambridge: Polity Press, 2008.
- MILLER, D.; SLATER, D. The Internet: An Ethnographic Approach. Oxford: Berg, 2001. (p. 01-53).
- MOROZOV, E. Big Tech: A ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- MÜLLER, A. As contribuições da teoria da mídia alemã para o pensamento contemporâneo. Pandaemonium germanicum, n. 13, p. 107-126, 2009.
- NATALE, S. Understanding Media Archaeology. Canadian Journal of Communication, v. 37, p. 523-527, 2012.
- NATALE, S.; BALBI, G. Media and the Imaginary in History. Media History, v. 20, n. 2, p. 203-218, 2014.
- PARIKKA, J. A Geology of Media. Minneapolis, EUA: University of Minnesota Press, 2015.
- PARIKKA, J. A Slow Contemporary Violence: damaged environments of technological culture. Berlim: Sternberg Press, 2016.
- PARIKKA, J. ARAGÃO, T. AMT é um lugar que as tecnologias estão em uso. 2016. Disponível em: <<https://escutanovaonda.wordpress.com/2016/12/10/amt-e-um-lugar-que-as-tecnologias-estao-em-uso>>. Acessado em 11 de dezembro de 2016.

- PARIKKA, J. Arqueologia da Mídia: interrogando o novo na artemídia. Trad. Marcio Telles e Luiza Müller. Intexto, n. 39, p. 201-214, maio/ago. 2017.
- PARIKKA, J. Cultural Techniques and Media Studies: An Afterword. *Theory, Culture & Society*, v. 30, n. 6, nov. 2013, p. 147-159.
- PARIKKA, J. Digital Contagions: a media archaeology of computer viruses. Nova Iorque: Peter Lang, 2007.
- PARIKKA, J. Dust and Exhaustion: The Labour of Media Materialism. *Ctheory*, nov. 2013,
- PARIKKA, J. Earth Forces: Contemporary Media Land Arts and New Materialist Aesthetics. *Cultural Studies Review*, v. 21, n. 2, p. 47-75, set. 2015.
- PARIKKA, J. Insect Media: an archaeology of animals and technology. Minneapolis, Minnesota, EUA: University of Minnesota Press, 2010.
- PARIKKA, J. Mutating Media Ecologies. *Continent-journal*, n. 4.2, p. 24-32, 2015. Disponível em: <<http://www.continentcontinent.cc/index.php/continent/article/view/183> >. Acessado em: 27 de setembro de 2016.
- PARIKKA, J. Operative Media Archaeology: Wolfgang Ernst's materialist media diagrammatics. *Theory, Culture & Society*, v. 28, n. 5, 2011, p. 52-74.
- PARIKKA, J. Sites of Media Archaeology: Producing the Contemporary as a Shared Topic. *Journal of Contemporary Archaeology*, n. 2.1, p. 8-14, 2015.
- PARIKKA, J. What is media archeology? Cambridge, EUA: Polity Press, 2012.
- PARIKKA, J.; FEIGELFELD, P. Media Archaeology Out of Nature: An Interview with Jussi Parikka. *e-flux journal*, n. 62, p. 1-14, fev. 2015.
- PARIKKA, J.; SAMPSON, T. D. The Spam Book: On Viruses, Porn, and Other Anomalies from the Dark Side of Digital Culture. Cresskill: Hampton Press, 2009.
- PIAS, C. (Org.) Was Waren Medien? Zurique: diaphanes, 2011.
- PIAS, C. What's German About German Media Theory? In: FRIESEN, Norm. (Org.). *Media Transatlantic: Developments in Media and Communication Studies between North American and German-speaking Europe*. Basileia: Springer International, 2016, p.15-27.
- PISANI, F.; PIOTET, D. Como a web transforma o mundo: a alquimia das multidões. São Paulo: Editora Senac, 2010
- RÜDIGER, F. A trajetória da publicística como proposta criadora de uma ciência da comunicação autônoma nos países de língua alemã. *Comunicação & Sociedade*, v.33, n.57, p. 103-128, 2012.
- RÜDIGER, F. As teorias da comunicação. Porto Alegre: Penso, 2011.
- RÜDIGER, F. Síntese de história da publicística: Estágios reflexivos da ciência da comunicação pública alemã. Florianópolis: Insular, 2019.
- SCHREBER, D.P. Memórias de um doente dos nervos. Trad. Marilene Carlone. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1984.
- SCHÜTTPELZ, E. Die medienanthropologische Kehre der Kulturtechniken. In: ENGELL, Lorenz; SIEGERT, B; VOGL, J. (Orgs.). *Kulturgeschichte als Mediengeschichte (oder vice versa?)*. Weimar: Universitätsverlag, 2006, p.87-110.
- SCOLARI, C. Ecología de los medios: Entornos, evoluciones e interpretaciones. Gedisa Editorial, 2015.
- SEITTER, W. [Meta]physics of Media. In: HERZOGENRATH, B. (Org.) *media|matter: the materiality of media|matter as medium*. Nova Iorque: Bloomsbury Academic, 2015, p. 19-27.
- SHAVIRO, S. The Post-Cinematic Affect [2010]. Disponível em: <http://www.film-philosophy.com/index.php/f-p/article/view/220>. Acessado 15 de julho de 2012.
- SIEGERT, B. Cultural Techniques: Grids, Filters, Doors, and Other. Nova Iorque: Fordham University Press, 2015
- SIEGERT, B. Cultural Techniques: or the end of the intellectual postwar era in German Media Theory. *Theory, Culture & Society*, v. 30, n. 6, p. 48-65, 2013.
- SIEGERT, B. Relais: als epoche der post, 1751-1913. Berlim: Brinkmann & Bose, 1993.
- SIEGERT, B. The map is the territory. *Radical Philosophy*, n. 169. p. 13-16, set.-out. 2011.

- SILVEIRA, F. Música pop e guerra área. Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. 2016. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-1289-1.pdf>>. Último acesso 30 de novembro de 2020.
- SLOTTERDIJK, P. Regras para o Parque Humano: uma resposta à carta de Heidegger sobre o humanos. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
- SLOTTERDIJK, P. You Must Change Your Life: on anthropotechnics. Cambridge: Polity Press, 2013.
- SPRENGER, F. Academic Networks 1982/2016: the provocations of a reading. Grey Room, n. 63, p. 70-89, 2016.
- STRAUVEN, W. The (Noisy) Praxis of Media Archaeology. In: BELTRAME, A.; FIDOTTA, G.; MARIANI, A. (Orgs.). At the Borders of (Film) History: Temporality, Archaeology, Theories: XXI Convegno internazionale di studi sul cinema. Udine, Itália: Forum, 2015, p. 33-42.
- TELLES, M. Arqueologia das Mídias como Pós-História das Mídias. Questões Transversais, v. 8, p. 14-21, 2020.
- TELLES, M. Mídia e história na Teoria Alemã das Mídias. Ação Midiática - Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura, p. 51-70, 2019.
- TELLES, M. Kittler na Universidade: a "expulsão do humano das humanidades". Anais do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/sis/eventos/2020/resumos/R15-2055-1.pdf>>. 2020. Último acesso: 1º dezembro 2020.
- TELLES, M. Medium/forma nas teorias alemãs das mídias: exterioridade, a priori tecnológico-medial, corporalidade, presença e Kulturtechnik. VERSO E REVERSO (UNISINOS. ONLINE), v. 31, p. 173-181, 2017.
- TELLES, M. Teoria alemã das mídias: mídia, história, cultura e técnica no território comunicacional alemão. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2019.
- Vampyrotheuthis Infernalis. São Paulo: Annablume, 2011
- VIEIRA PINTO, Álvaro. O Conceito de Tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 2 v.
- VISMANN, C. Files: Law and Media Technology. Stanford, California: Stanford University Press, 2000.
- VISMANN, C. Medien der Restsprechung. Frankfurt am Main: S. Fischer Verlag, 2011.
- VOGL, J. Becoming-media: Galileo's Telescope. Grey Room, n. 29, p. 14–25, 2007.
- WERBER, N. Current German Media-Theory and their Ancestors: Benjamin and Brecht. Disponível em: <<http://homepage.ruhr-uni-bochum.de/niels.werber/Germanmedia.htm>>. Último acesso: 16 de janeiro de 2018.
- WIENER, N. Cibernética e sociedade: o uso humano de seres humanos. São Paulo: Cultrix, 1954 (p. 15-47; 48-72).
- WILLIAMS, R. Cultura e sociedade: 1780-1950. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1969. (p. 15-21)
- WILLIAMS, R. Culture is ordinary [1958]. In: \_\_\_\_\_. Resources of Hope: Culture, Democracy, Socialism. p. 3-18. Londres: Verso, 1989. (p. 3-18)
- WILLIAMS, R. Marxismo e literatura. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.
- WILLIAMS, R. O povo das montanhas negras. São Paulo: Companhia das Letras/Editora Schwarcz, 1989.
- WILLIAMS, R. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade. São Paulo: Boitempo Editorial, [1976] 2007.
- WILLIAMS, R. The forms of television. In: \_\_\_\_\_. Television: Technology and Cultural Form. Padstow: Routledge Classics, [1974] 2005.
- WILLIAMS, R. Towards 2000. London: The Hogarth Press, 1983.
- WINSTON, B. Media Technology and Society. A History: from the Telegraph to the Internet. Nova Iorque: Routledge, 1998.

WINTHROP-YOUNG, G. Recursive Innovation. In: CHAMPLIN, Jeffrey; PFANNKUCHEN (Orgs.). The Technological Introject: Friedrich Kittler between Implementation and the Incalculable. Nova Iorque: Fordham University Press, 2018, p. 193-208.

WINTHROP-YOUNG, G. Krautrock, Heidegger, Bogeyman: Kittler in the anglosphere. Thesis Eleven, v. 107, n. 1, p. 6-20, 2011.

WISSENSCHAFTSRAT (Org.). Empfehlungen zur Weiterentwicklung der Kommunikations- und Medienwissenschaften in Deutschland. 2007. Disponível em: <<http://www.wissenschaftsrat.de/download/archiv/7901-07.pdf>>. Acessado em 17 de janeiro de 2018.

WOLTON, D. Internet, e depois? Porto Alegre: Editora Sulina, 2003 (p. 81-152)

WU T. Impérios da comunicação: do telefone à internet, da AT&T ao Google. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

WU, T. The Attention Merchants: The Epic Struggle to Get Inside Our Heads. Vintage, 2016.

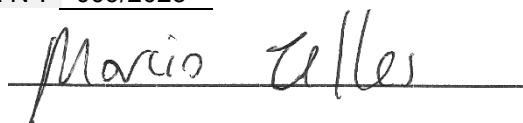
ZIELINSKI, S. Arqueologia da mídia: em busca do tempo remoto das técnicas do ver e do ouvir. São Paulo: Annablumme, 2006.

ZIELINSKI, S. Audiovisions: Cinema and television as entr'actes in history. Amsterdã: Amsterdam University Press, 1999.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: agosto  
Ano: 2025  
Ata Nº: 009/2025



**Prof. Dr. Marcio Telles**  
Docente

**Juslaine de Fatima Abreu Nogueira**  
Coordenadora do PPG-CINEAV





ePROTOCOLO

**Memorando 127/2025.**

Documento: **PE\_OP\_Tecnologiasdalmagem.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.643.837** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 11:37.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:

**e08cd7f1bcd9127dfb5344a846064e12.**



# Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013  
Recredenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Campus de Curitiba II



## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO					
SEMESTRE LETIVO:	2025/2				
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)				
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)				
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>				
NOME DA DISCIPLINA:	A sonoridade vocal no audiovisual				
MODALIDADE:	Tópico Especial				
CARGA HOR. TOTAL:	15h	TEÓRICA	11	PRÁTICA	4
CARGA HOR. SEMANAL:	3h				
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:					
CRÉDITOS:	1				
DOCENTE:	Débora Regina Opolski				
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Comunicação e Linguagens pela UTP - PR, em 2017.				

1. EMENTA
Performance vocal da personagem no cinema e audiovisual; Modelagem da fala; Voz como elemento sonoro; Estrutura do diálogo cinematográfico; Montagem e edição de som; Edição de diálogos; Análises acústicas da fala.
2. OBJETIVOS
Apresentar a sonoridade vocal do audiovisual como elemento integrante da trilha sonora. Conhecer e analisar performances vocais no audiovisual, em especial em filmes brasileiros.

prograd.unespar.edu.br



# Universidade Estadual do Paraná

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013  
Redeenciamento pelo Decreto nº 2374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

## Campus de Curitiba II



### 3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO 1 29/10 (das 14 às 17h) – Estudos da Fala

ENCONTRO 2 05/11 (das 14 às 17h) – Histórias sobre a voz falada no cinema

ENCONTRO 3 12/11 (das 14 às 17h) – Características do diálogo cinematográfico

ENCONTRO 4 19/11 (das 14 às 17h) – Análises Acústicas de performances vocais

ENCONTRO 5 26/11 (das 14 às 17h) – Realização de análise.

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)

#### 4. METODOLOGIA DE ENSINO

**Métodos utilizados:** aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, apresentações de trabalhos.

1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
2. Trabalhos individuais de análise fílmica serão apresentados para a classe.

#### 5. RECURSOS DIDÁTICOS

Filmes; textos; computadores; softwares.

#### 6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Presença e participação ativa nas discussões e nas atividades propostas. Realização das leituras indicadas e das atividades práticas. Realização do trabalho final.

#### 7. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

CARREIRO, Rodrigo (Org.). *O som do filme*. Curitiba: Editora UFPR; Editora UFPE, 2018.

OPOLSKI, Débora. *A Fragmentação da performance vocal do personagem no cinema a partir da perspectiva da edição de diálogos*. Tese apresentada ao programa de pós graduação em comunicação e linguagens da UTP. Curitiba, 2017.

OPOLSKI, Débora. *Edição de diálogos no cinema*. Curitiba: Editora da UFPR, 2021.

GUIMARÃES, Clotilde Borges. *A dimensão sonora da voz: quatro obras audiovisuais brasileiras e uma poltrona interativa*. Tese. ECA/USP. São Paulo, 2020.

COMPLEMENTAR

CARREIRO, Rodrigo. Worldmaking como efeito de real no som de Chernobyl. In: *Anais da XIX Compós*, 2020. Acesso em [http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos\\_arquivo\\_S9LTDLA7JIIT81UPDPUS\\_30\\_8192\\_24\\_01\\_2020\\_21\\_19\\_07.pdf](http://www.compos.org.br/biblioteca/trabalhos_arquivo_S9LTDLA7JIIT81UPDPUS_30_8192_24_01_2020_21_19_07.pdf).

COSTA, Fernando Moraes da. Silêncios e vozes no cinema: Tabu e Stereo. *Significação-Revista de Cultura Audiovisual*. (USP) v.41, p.140 - 155, 2014.

PEREIRA, Kira Santos. *Relações entre montagem e som: processos criativos e modos de produção no cinema brasileiro*. Tese. Unicamp. Campinas, 2020.

#### 8. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: agosto  
 Ano: 2025  
 Ata N°: 009/2025



\_\_\_\_\_  
 Débora Regina Opolski - Docente

\_\_\_\_\_  
 Juslaine de Fatima Abreu Nogueira  
 - Coordenadora do PPG CINEAV

prograd.unespar.edu.br

prograd.unespar.edu.br



ePROTOCOLO

**Memorando 125/2025.**

Documento: **PE\_TE\_XX\_asonoridadevocalnoaudiovisual\_20252.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.647.569** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 11:34.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**216f0b97a67a5c0fc052c2871aff9073.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

SEMESTRE LETIVO:	2025/2		
CAMPUS:	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)		
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)		
GRAU:	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
NOME DA DISCIPLINA:	Teorias da Imagem: Maya Deren		
MODALIDADE	Tópico Especial		
CARGA HOR. TOTAL:	15	TEÓRICA	x PRÁTICA
CARGA HOR. SEMANAL:	3h		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:			
CRÉDITOS:			
DOCENTE			
TITULAÇÃO/ÁREA:	DOUTOR(A) / Área: Letras Clássicas / Instituição: Universidade Humboldt de Berlim, 2009		

### 2. EMENTA

Teorizações de Maya Deren a partir de sua produção teórica e artística.

### 3. OBJETIVOS

1. Estudar a produção teórica de Maya Deren, percebendo a operatividade de seus conceitos e ideias em seus filmes e em filmes de outros cineastas.
2. Valorizar a produção teórica de Maya Deren, contribuindo para retirá-la do apagamento histórico que recaí sobre esta profícua cineasta enquanto pensadora do cinema.
3. Fortalecer e estimular a divulgação das atividade do Projeto Amador, de tradução de textos de Maya Deren.

### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Encontro 1 – 05/08/25 – Maya Deren: film poetics**

**Textos base: Amateur versus Professional; Cinema as an Art Form**

**Encontro 2 – 08/08/25 – Maya Deren: film poetics**

**Texto base: Cinematography: The Creative Use of Reality; The Very Eye of the Night**

**Encontro 3 – 19/08/25 – Maya Deren: film poetics**

**Texto base: An Anagram of Ideas on Art, Form and Film**

**Encontro 4 – 02/09/25 – Maya Deren: film production**

**Texto base: Creating Movies with a New Dimension: Time; Creative Cutting; Planning by Eye**

**Encontro 5 – 09/09/25 – Maya Deren: Film in Medias Res**

**Texto base: Magic is New; New Directions in Film Art; Choreography for the Camera**

**Obs: Não haverá aula nas seguintes terças-feiras: 12/08 (seminário cinematografia e memória); 26/08 (cinema em perspectiva)**

## **5. METODOLOGIA DE ENSINO**

1. Síntese e apresentação, por parte dos discentes, dos textos escolhidos para a discussão;
2. Estudos dirigidos, resenhas e resumos;
3. Discussão livre;
4. Visadas de trechos de filmes e imagens estáticas;
5. Exercícios de percepção e análise

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Plataformas digitais online (para atividades on-line); Computador; Projetor; Acesso a internet; textos, filmes e vídeos.

## **7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Serão levados em consideração na avaliação da disciplina os seguintes itens:

Resumo expandido a partir de uma questão derivada de uma das abordagens teóricas exploradas na disciplina, com possibilidade de incluir um trabalho de criação com imagens.



Para aprovação na disciplina, o/a discente precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A. Será gerada uma nota final, somatória de todos os 2 itens acima descritos. A correspondência entre notas numéricas e conceitos é a seguinte, conforme o Regimento Interno do PPG-CINEAV:

- a) conceito A (Excelente) = 9,0 a 10,0;
- b) conceito B (Bom) = 8,0 a 8,9;
- c) conceito C (Regular) = 7,0 a 7,9;
- d) conceito R (Reprovado) = 0,0 a 6,9

## 8. BIBLIOGRAFIA

### a) Básica

**Obs:** Mudanças nas indicações bibliográficas podem ocorrer ao longo da disciplina. Anteriormente a cada aula, será compartilhada a bibliografia específica referente à mesma.

#### Bibliografia básica:

1. DEREN, Maya. *Essential Deren: collected Writings on Film*. Documentext. Edited with a preface by Bruce R. Macpherson. Kingston, New York, MacPherson & Company, 2005.

#### Filmes:

At Land. Direção: Maya Deren. Estados Unidos, 1944. PB, 15 min.

A Study in choreography for camera. Direção: Maya Deren. Estados Unidos, 1945. PB, 4 min.

Gestos do realismo. Direção: Margarida Leitão. Portugal, 2016. PB, 5 min.

Meditation on Violence. Direção: Maya Deren. Estados Unidos, 1948. PB, 13 min.

Meshes of the Afternoon. Direção: Maya Deren e Alexander Hammid. 1943. PB, 14 min.

No espelho de Maya Deren. Direção: Martina Kudlacek. Áustria, 2001. Cor, 104 min.

Ritual in Transfigured Time. Direção: Maya Deren. Estados Unidos, 1945-46. PB, 14,5 min.

Witch's Cradle. Direção: Maya Deren e Marcel Duchamp. Estados Unidos, 1943. PB, 13 min. (não finalizado)

### a) Complementar

1. DEREN, Maya. *El universo Dereniano*. Textos fundamentales de la cineasta Maya Deren. Tradução de Carolina Martínez López. Cuenca: Ediciones de La Universidad de Castilla – La Mancha, 2015.
2. FERRO, F. I. . *Teorizar o cinema: escritos cinematográficos de Maya Deren*. **O MOSAICO: REVISTA DE PESQUISA EM ARTES** , v. 20, p. 274-287, 2021.
3. FERRO, F. I. . *O espelho de Maya: Reflexões sobre o uso criativo da realidade nas obras derenianas*. **Temática** - Revista eletrônica de publicação mensal , v. 16, p. 111-124, 2020.
4. FERRO, F. I. . *A realidade criativa nas obras da cineasta Maya Deren*. 1ª. ed. Araraquara: Letraria, 2023. 167p.
5. HAMMER, Barbara. *Maya Deren and Me*. In: NICHOLS, Bill. (org.). *Maya Deren and the American Avant-Garde*. Los Angeles: University of California Press, 2001

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: agosto  
Ano: 2025  
Ata Nº: 009/2025

**Profa. Dra. Beatriz Avila Vasconcelos**  
Docente

**Juslaine de Fatima Abreu Nogueira**  
Coordenadora do PPG-CINEAV

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>SEMESTRE LETIVO:</b>	2025/2		
<b>CAMPUS:</b>	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)		
<b>CURSO:</b>	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)		
<b>GRAU:</b>	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>			
<b>MODALIDADE</b>	Optativa		
<b>CARGA HOR. TOTAL:</b>	45h	TEÓRICA	x PRÁTICA
<b>CARGA HOR. SEMANAL:</b>	3h		
<b>CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:</b>			
<b>CRÉDITOS:</b>			
<b>DOCENTE</b>			
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	DOCTOR(A) / Área: Letras Clássicas / Instituição: Universidade Humboldt de Berlim, 2009		

### 2. EMENTA

Reflexões sobre linguagem e suas manifestações no cinema, levando-se em conta diferentes concepções de linguagem e seus desdobramentos na produção e recepção de sentidos nos filmes. Intertextualidades no cinema e o pensamento warburgiano por montagem. Linguagens do cinema experimental. Linguagem e Silêncio. Sentido e Presença.

### 3. OBJETIVOS

1. **Analisar criticamente** o funcionamento da linguagem cinematográfica, identificando e discutindo seus aspectos formais, sociais, semiológicos, discursivos e poéticos.
2. **Contribuir para uma compreensão pós-estruturalista da linguagem cinematográfica**, atentando para as características específicas das imagens do cinema e das artes do vídeo enquanto enunciados discursivos inscritos em regimes de historicidade e na memória cultural;
3. **Investigar as intertextualidades entre os discursos presentes no cinema** e seus contextos de produção e recepção, considerando as implicações ideológicas, políticas e culturais.
4. **Explorar questões ligadas à legibilidade e à pensatividade da imagem**, a partir de abordagens warburgianas e do pensamento por montagem, intuindo o aspecto histórico da linguagem e os modos como a imagem, enquanto enunciado linguístico, carrega uma memória discursiva, é reparação e se interdiscursiva, isto é, é atravessada por outras imagens;
5. **Promover o contato transdisciplinar do cinema com outras artes e com outras áreas do conhecimento**, como semiótica/semiologia, teorias do discurso, estudos culturais, estudos do imaginário,

estudos da imagem, antropologia, história, entre outros

6. **Problematizar a noção de sentido em contraste com a noção de presença** a partir do repertório do cinema de poesia.

#### **4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Obs: este conteúdo programático não é um trajeto definido e rigidamente direcionado por conteúdos, mas uma perambulação maleável e permeável a necessidades, descobertas e impulsos da ordem do acaso, da intuição e da sensibilidade.

##### **Encontro 1 – 04/08/25 – A linguagem cinematográfica – conceitos e problemas**

Imagem, linguagem e cultura: estrutura e contexto na significação da imagem cinematográfica (Ferdinand de Saussure); concepções de linguagem cinematográfica ; a virada icônica (Keith Moxey)

##### **Encontro 2 – 07/08/25 - “Linguística externa...tudo o que diz respeito aos povos e às culturas e que produz sentido” (Ferdinand de Saussure)**

Imagem, linguagem e cultura: estrutura e contexto na significação da imagem cinematográfica (Ferdinand de Saussure); concepções de linguagem cinematográfica; a virada linguística/ a virada icônica (Keith Moxey)

##### **Encontro 3 - 18/08/25 – “Cada enunciado deve ser visto antes de tudo como uma resposta aos enunciados precedentes” (Mikhail Bakhtin);**

A noção de enunciado; Enunciação e dialogia nos filmes dos Lumière (Mikhail Bakhtin; Michel Foucault)

##### **Encontro 4 – 01/09/25- “Cada enunciado deve ser visto antes de tudo como uma resposta aos enunciados precedentes” (Mikhail Bakhtin);**

A noção de enunciado; Enunciação e dialogia nos filmes dos Lumière (Mikhail Bakhtin; Michel Foucault)

##### **Encontro 05 – 11/09/25 - “essa coisa um pouco terrível que existe em toda fotografia: o regresso ao morto” (Roland Barthes)**

Relações entre imagem e morte e o fundamento antropológico da imagem (Hans Belting, Roland Barthes)

##### **Encontro 06 – 15/09/25 - “essa coisa um pouco terrível que existe em toda fotografia: o regresso ao morto” (Roland Barthes)**

Relações entre imagem e morte e o fundamento antropológico da imagem (Hans Belting, Roland Barthes)

##### **Encontro 07 – 22/09/25 - ”toda imagem tem um eco” (Jean-Jacques Courtine)**

Cinema e memória discursiva – imagens aprisionadas de indígenas na fotografia e no cinema – dos zoos humanos ao documentário etnográfico

**Encontro 08 – 06/10/25 – Atividade domiciliar - ”toda imagem tem um eco” (Jean-Jacques Courtine)**

Cinema e memória discursiva

**Encontro 09 – 13/10/25 - “toda imagem é um jardim de arquivos vivos” (Etienne Samain)**

Leituras Warburguianas e a pensatividade das imagens no cinema; investigação sobre o Pathosformel e o Nachleben no cinema e na arte

**Encontro 10 – 20/10/25 - “toda imagem é um jardim de arquivos vivos” (Etienne Samain)**

Leituras Warburguianas e a pensatividade das imagens no cinema; investigação sobre o Pathosformel e o Nachleben no cinema e na arte

**Encontro 11 – 27/10/25 - “O importante é colocar em relação as imagens, porque elas não falam de forma isolada.” (Georges Didi-Huberman)**

Leituras Warburguianas; O pensamento por montagem no cinema / iconologia da montagem (Georges Didi-Huberman; Phillipe-Alain Michaud)

**Encontro 12 – 03/11/25 - “O importante é colocar em relação as imagens, porque elas não falam de forma isolada.” (Georges Didi-Huberman)**

Leituras Warburguianas; O pensamento por montagem no cinema / iconologia da montagem (Georges Didi-Huberman; Phillipe-Alain Michaud); Jean-Luc Godard – Histoire(s) du Cinema

**Encontro 13 – 10/11/25 - “Tal maneira de resistir em silêncio” (Sylvain Maresca)**

Silêncio e presença – Sylvain Maresca; Hans-Ulrich Gumbrecht; Jonas Mekas

Linguagens do cinema poético

**Encontro 14 – 17/11/25 – Seminário avaliativo**

**Encontro 15 – 24/11/25 – Seminário avaliativo**

**Obs: Não haverá aula nas seguintes segundas-feiras: 11/08 (seminário cinematografia e memória); 25/08 (cinema em perspectiva); 08/09 (feriado); 29/09 (Socine)**

**No dia 06/10 não haverá aula presencial, porém será instruída uma atividade domiciliar de caráter avaliativo**

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Síntese e apresentação, por parte dos discentes, dos textos escolhidos para a discussão;
2. Estudos dirigidos, resenhas e resumos;
3. Discussão livre;
4. Visadas de trechos de filmes e imagens estáticas;
5. Exercícios de percepção e análise

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Plataformas digitais online (para atividades on-line); Computador; Projetor; Acesso a internet; textos, filmes e vídeos.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão levados em consideração na avaliação da disciplina os seguintes itens:

- a) Resumo expandido: 5,0 pontos, articulando seu tema de pesquisa com uma das abordagens teóricas exploradas na disciplina, com possibilidade de incluir um trabalho de criação com imagens.
- b) Apresentação oral: 5,0

Para aprovação na disciplina, o/a discente precisará ter, no mínimo, 75% frequência nas aulas e obter conceito entre C e A. Será gerada uma nota final, somatória de todos os 2 itens acima descritos. A correspondência entre notas numéricas e conceitos é a seguinte, conforme o Regimento Interno do PPG-CINEAV:

- a) conceito A (Excelente) = 9,0 a 10,0;
- b) conceito B (Bom) = 8,0 a 8,9;
- c) conceito C (Regular) = 7,0 a 7,9;
- d) conceito R (Reprovado) = 0,0 a 6,9

## 8. BIBLIOGRAFIA

### a) Básica

**Obs:** Mudanças nas indicações bibliográficas podem ocorrer ao longo da disciplina. Anteriormente a cada aula, será compartilhada a bibliografia específica referente à mesma.

#### **Bibliografia básica:**

1. ALLOA, Emmanuel. Entre a transparência e a opacidade – o que a imagem dá a pensar. In: Emmanuel Alloa (org.). **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
2. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
3. BARTHES, Roland. **A Câmara Clara**: nota sobre a fotografia. Lisboa, Edições 70. 2006
4. BELTING, Hans. Por uma antropologia da imagem. **Concinnitas**, 2005, 1(8), 65-78
5. COURTINE, Jean-Jacques. Discurso e imagens: Para uma arqueologia do imaginário. In: PIOVEZANI, C, CURCINO, L, SARGENTINI, V. **Discurso, semiologia e história**. São Carlos: Claraluz, 2011.

6. DIDI-HUBERMAN, Georges. **A imagem sobrevivente**. História da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013.
7. FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2004.
8. MICHAUD, Phillipe-Alain. **Aby Warburg e a imagem em movimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013
9. SAMAIN, Etienne. (org.) **Como pensam as imagens**. Campinas, Editora Unicamp, 2012.
10. SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. Capítulo IV: Linguística da Língua e Linguística da Fala. São Paulo: Cultrix, 2006

### a) Complementar

1. AGAMBEN, Giorgio. "Aby Warburg and the nameless science." In: **Potentialities: collected essays in philosophy**. Stanford University Press, 1999.
2. AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas: Papyrus, 1993.
3. BOEHM, Gottfried and MITCHELL, W. J. T. "Pictorial Versus Iconic Turn: Two Letters." **Culture, Theory and Critique** 50.2 (2009): 103–21
4. CHARI, Larsson. Thinking Things: Images of Thought and Thoughtful Images. **Transformations**, nº 27, 2016, s/p.
5. DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do tempo sofrido: o olho da história II**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2018.
6. METZ, Christian. **A significação no cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1977.
7. MITCHELL, W.J.T. **Iconology: Image, Text, Ideology**. Chicago: University of Chicago Press, 1986.
8. MOXEY, Keith. "Visual Studies and the Iconic Turn." **Journal of Visual Culture** 7.2 (2008): 131–46.
9. SCANSANI, A. C. (2019). Tempo e cinema: um diálogo entre Aby Warburg e Bill Morrison. **Revista FAMECOS**, 26(2), e32427. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2019.2.32427>
10. SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004..
11. SHOHAT, Ella; STAM, Robert. **Crítica da Imagem Eurocêntrica**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
12. XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência**. Petrópolis: Paz e Terra, 1977.

### 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

#### 10.

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: agosto  
Ano: 2025  
Ata Nº: 009/2025

**Profa. Dra. Beatriz Avila Vasconcelos**  
Docente

**Juslaine de Fatima Abreu Nogueira**  
Coordenadora do PPG-CINEAV

## PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO*			
ANO LETIVO:	2025		
CAMPUS:	Curitiba II		
CURSO:	Programa de Pós-Graduação / Mestrado em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)		
GRAU:	Pós-Graduação Stricto Sensu		
NOME DA DISCIPLINA:	<b>Imaginário e psique no cinema e nas artes do vídeo</b>		
SÉRIE/PERÍODO:	2º. semestre		
TURMA:	2025	TURNO:	matutino
CARGA HOR. TOTAL:	45h	TEÓRICA:	45h PRÁTICA:
CARGA HOR. SEMANAL:	03h		
CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL			
OFERTA DA DISCIPLINA	optativa		
DOCENTE	Luciana Barone		
TITULAÇÃO/ÁREA:	Doutora em Multimeios/pos-doc em Theatre and performance		

### 2. EMENTA

A disciplina enfoca o entrelaçamento das abordagens junguiana e arquetípica da psicologia e os estudos do imaginário com as artes cinematográfica e videográfica.

### 3. OBJETIVOS

- introduzir aspectos elementares da psicologia analítica de Carl Gustav Jung e da psicologia arquetípica de James Hillman, identificando-os em obras cinematográficas ou videográficas;
- introduzir a abordagem dos campos do imaginário de Gilbert Durand, observando sua expressão em obras cinematográficas ou videográficas;
- possibilitar a leitura mítica de obras cinematográficas ou videográficas;
- estimular a reflexão sobre os tópicos estudados em criações ou análises fílmicas e videográficas.
- investigar autobiografias cinematográficas ou videográficas como Poéticas de Si.

prograd.unespar.edu.br



#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Introdução às Psicologias Analítica (6/8)**
2. **Introdução à Psicologia Arquetípica (20/8)**
3. **Imagem e alma (3/9)**
4. **Estruturas do imaginário: regimes diurno e noturno da imagem (10/9)**
5. **Mitos no cinema (17/09)**  
(Pier Paolo Pasolini: *Édipo Rei*, Itália-Marrocos, 1967);
6. **As Jornadas do Herói e da Heroína (24/09)**  
(Pier Paolo Pasolini : *Medea*, Itália-França-Alemanha, 1969).
7. **Inconsciente pessoal e inconsciente coletivo (8/10)**
8. **Psique, invenção e devir (15/10)**  
(participação em evento GP Processos Criativos em Artes Cênicas - online)
9. **Universo onírico no cinema (22/10)**  
(Luis Buñuel e Salvador Dali: *Um Cão andaluz*, França, 1929;  
Ingmar Bergman: *Morangos Silvestres*, Suécia, 1957)
10. **Persona e sombra (29/10)**  
(Ingmar Bergman: *Persona*, Suécia, 1966.  
Luiz Fernando Carvalho: *Lavoura Arcaica*, Brasil, 2001)
11. **Anima/animus (5/11)**  
Eros e Psiquê.  
(François Bousnel: *Eros e Psiquê - A Bela e a Fera*, França, 2015 – animação  
Christophe Gans: *A Bela e a Fera*, França-Alemanha, 2014)
12. **Símbolos e Poder (12/11)**  
(Peter Cohen: *Arquitetura da Destruição* – Suécia, 1989)

**13. Imagens do inconsciente: o trabalho de Nise da Silveira no Brasil (19/11)**

(Roberto Berliner: *Nise, o coração da loucura*, Brasil, 2016;  
Leon Hirszman: *Imagens do inconsciente*, Brasil, 1986;  
Laís Bodanzky: *Bicho de sete cabeças*, Brasil, 2001).

**14. Suicídio e alma (26/11)**

(Petra Costa: *Elena*, Brasil, 2012;  
Stephen Daldry: *As horas*, Estados Unidos – Reino Unido, 2012;  
Abbas Kiarostami: *Gosto de cereja*, Irã, 1997)

**15. Self e individuação (3/12)**

**Autobiografia e criação: poéticas de Si**

**OBS: Não haverá aula nos dias 13 e 27 de agosto e 01 de outubro**

**5. METODOLOGIA DE ENSINO**

- aulas expositivas;
- conferências sobre temas específicos, por convidadas/os;
- discussões a partir de textos e filmes ou vídeos;
- análise de obras, à luz dos temas da psicologia profunda e arquetípica estudados.

**6. RECURSOS DIDÁTICOS**

- projetor de audiovisual com som ou TV, com cabos;
- computador com DVD player, programa de leitura de vídeos em diversos formatos e power point;
- tela e quadro;
- plataforma de compartilhamento de arquivos;
- programa para conferências online com convidadas/os externas/os;
- acesso à internet para projeção de vídeos e chamadas de vídeo.

**7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Participação em aula (assiduidade, proatividade nas discussões, acompanhamento das leituras e dos filmes propostos (10%))
- Apresentação de seminários (apresentação individual ou por grupos de textos propostos e/ou de introdução às/aos cineastas/videastas indicadas/os) (30%)

prograd.unespar.edu.br

- Elaboração de texto relacionando um dos temas estudados com obra(s) fílmica(s) ou videográfica(s) ou com especificidade da pesquisa discente (04 a 06 páginas), a ser entregue 30 dias após a finalização da disciplina. (60%)

## 8. BIBLIOGRAFIA

### BÁSICA

Alcântara, Paulo Henrique. “Édipo Rei: considerações sobre a versão de Pasolini para a obra de Sófocles”. **Arquivos do CMD – Cultura, memória e desenvolvimento (UnB)**. Dossiê Cinema e Audiovisual: entre o sensível e o reflexivo Arquivos do CMD, Volume 3, N. 1. Jan/Jul 2015.

<https://doi.org/10.26512/cmd.v3i1.8907>

BARCELLOS, Gustavo. **Psique e imagem: Estudos de Psicologia Arquetípica**. São Paulo: Editora Vozes, 2012.

BERGMAN, Ingmar. **Imagens**. Tradução de Alexandre Pastor. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BUÑUEL, Luis. **Meu último suspiro**. Tradução de André Telles. São Paulo Cosac & Naify, 2009.

CARVALHO, Luiz Fernando. **Sobre o filme Lavoura Arcaica**. São Paulo: Editora Atelie, 2002.

DURAND, Gilbert. **As estruturas antropológicas do imaginário**. Tradução de Hélder Godinho. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FIGUEIRA, Ana Rita. “O Mito de Medeia em Pasolini: Ciclos de Morte e de Renascimento”. Dédalus: **Revista Portuguesa de Literatura Comparada**, no.17-18. Lisboa: Edições Cosmos, 2013-2014. <http://hdl.handle.net/10451/33451>

Ferraz, Ana Flávia. F., & Cabral, Otávio. (2015). “A feiticeira da paixão: da tragédia euripídiana ao cinema de Pasolini”. **Revista eletrônica extensão em debate**, 1(3). <https://doi.org/10.28998/rexd.v3.1712>

HILLMAN, James. **O pensamento do coração e a alma do mundo**. Trad. Gustavo Barcellos. Campinas, SP: Verus Editora, 2010.

HILLMAN, James. **Psicologia Arquetípica: uma introdução concisa**. Tradução de Lúcia Rosenberg e Gustavo Barcellos. São Paulo: Editora Cultrix, 2022.

JUNG, Carl Gustav. **Os arquétipos e o inconsciente coletivo**. Tradução de Maria Luiza Appy. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

JUNG, Carl Gustav. **Aspectos do drama contemporâneo**. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

LUSVARGHI, Luiza e SILVA, Camila Vieira da (orgs). **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 A 2018** (Lais Bodanzky).(Ebook) Abraccine e Editora Estação Liberdade, 2019.

SILVEIRA, Nise da. **Imagens do Inconsciente**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

STEIN, Murray. **Jung – O mapa da alma**. Tradução de Álvaro Cabral. São Paulo, Summus Editorial, 1998.

## COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Fabiana Abi Rached de. **Arte: uma Lavoura Arcaica**. Curitiba: Editora Appris, 2022
- AUMONT, Jacques. **A imagem**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- BACHELARD, Gaston. **A poética do devaneio**. Tradução de Antonio de Padua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. Tradução de Adail Ubirajara Sobral. São Paulo: Cultrix/ Pensamento, 1997.
- CAMPBELL, Joseph. **Mito e transformação**. Tradução de Frederico N. Ramos. São Paulo: Ágora, 2008.
- DURAND, Gilbert. **Campos do Imaginário**. Lisboa: Editora Piaget, 1998.
- DURAND, Gilbert. **O imaginário: ensaio acerca das ciências e da filosofia da Imagem**. Tradução de Renée Eve Levié. Rio de Janeiro: Editora Difel, 2011.
- FRANCO, Clarissa de (org) **Psicologia pós junguiana e debates contemporâneos de gênero e sexualidade**. Ponta Grossa (PR): Atena, 2022.
- HILLMAN, James. **Anima: a psicologia arquetípica do lado feminino da alma no homem e sua interioridade na mulher**. Tradução de Lúcia Rosenberg e Gustavo Barcellos. São Paulo: Editora Cultrix, 2020.
- HILLMAN, James. **Suicídio e Alma**. Tradução de Sonia Maria Caiubi Labate. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.
- JUNG, Carl Gustav. **O Espírito na Arte e na Ciência**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- KAST, Verena. **Sonhos: a linguagem enigmática do inconsciente**. Tradução de Lorena Kim Richter. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- MURDOCK, Maureen. **A Jornada da Heroína: a busca da mulher para se reconectar com o feminino**. Tradução de Sandra Trabucco Valenzuela. Rio de Janeiro: Sextante, 2022.
- OLIVEIRA, Manoel Silva de. **Lavoura Arcaica: um processo de criação ritualístico-teatral no cinema (Dissertação)**. Belo Horizonte: UFMG, 2017.
- RAFFAELI, Rafael. "Solaris: conhecimento e autoconhecimento". **Psicologia USP**, 2004, 15(3), 213-231.
- MONTEIRO, Dulcinéia da Mata Ribeiro (coord.). **Jung e o cinema: psicologia analítica através de filmes**. 2ª. edição. Curitiba: Juruá, Editora, 2013.
- NEUMANN, Erich. **Eros e Psique: amor, alma, individuação no desenvolvimento do feminino**. São Paulo: Editora Cultrix, 2017.
- TARKOVSKI, Andrei. **Esculpir o Tempo**. Tradução de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
 Mês: 08  
 Ano: 2025  
 Ata N°: 009/2025



Documento assinado digitalmente  
 LUCIANA PAULA CASTILHO BARONE  
 Data: 13/08/2025 09:15:37-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

\_\_\_\_\_  
 Docente

\_\_\_\_\_  
 Coordenação do curso

**Obs.: Este roteiro serve como esboço para elaboração e aprovação do Plano de Ensino em reunião de Colegiado. Após aprovação, deverá ser feita a inserção das informações no sistema Siges, conforme orienta o Memorando nº 008/2022-DRA/DE-PROGRAD.**

**\*No momento da inserção do Plano de Ensino no Siges, o item "IDENTIFICAÇÃO" é preenchido automaticamente pelo sistema.**

[prograd.unespar.edu.br](http://prograd.unespar.edu.br)



ePROTOCOLO

---

**Memorando 123/2025.**

Documento: **OPT\_PElmagianario\_e\_Psique\_no\_cinema\_e\_nas\_artes\_do\_video\_2025.pdf.**

Assinatura Avançada realizada por: **Juslaine de Fatima Abreu Nogueira (XXX.920.769-XX)** em 13/08/2025 16:47 Local: UNESPAR/FAP/MCAV.

Inserido ao documento **1.643.758** por: **Leticia Dams Bertoli** em: 13/08/2025 10:48.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:  
**<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento>** com o código:  
**d493071cbf0f14441625893772dd1643.**

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>SEMESTRE LETIVO:</b>	2025/02
<b>CAMPUS:</b>	Curitiba II (FAP)
<b>CURSO:</b>	MESTRADO EM CINEMA E ARTES DO VÍDEO
<b>GRAU:</b>	PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	CINEMA E MEMÓRIA
<b>TURMA:</b>	2025/02
<b>CARGA HOR. TOTAL:</b>	45h
<b>CARGA HOR. SEMANAL:</b>	04h
<b>CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:</b>	
<b>CRÉDITOS:</b>	02
<b>DOCENTE 1</b>	Rafael Tassi Teixeira
<b>DOCENTE 2</b>	Fernando Seliprandy
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	DOUTOR em Ciências Sociais, Universidad Complutense de Madrid (UCM), 2004 DOUTOR em História Social, Universidade de São Paulo (USP), 2018.
<b>TEMPO DE TRABALHO NA IES:</b>	14 anos (Rafael Tassi) / 2 anos (Fernando Seliprandy, na UFPR)

### 2. EMENTA

A disciplina aborda as relações entre cinema e memória. Propõe pensar as construções de uma memória histórica a partir do cinema e as múltiplas formas de acesso ao passado em suas condições estético-políticas, analisando a maneira pela qual a experiência histórica é trabalhada em narrativas fílmicas, considerando seus desdobramentos criativos e estilísticos, bem como a diversidade de suas abordagens conceituais e metodológicas.

### 3. OBJETIVOS

1. **Examinar o lugar ocupado pelo cinema dentro da pesquisa histórica:** maneira pela qual a experiência da memória é trabalhada na e pela narrativa fílmica (desdobramentos: estatuto do audiovisual como documento; papel desempenhado na construção de uma memória histórica; as diversas formas de representação do passado; os movimentos estético-ideológicos e as obras audiovisuais como integrantes da ação política).

2. **Observar questões concernentes à produção do conhecimento histórico a respeito do cinema:** audiovisual como objeto para a análise (métodos que evitam o filme como ilustração de um saber histórico predefinido)
3. **Produzir levantamentos do estudo de documentos cinematográficos relacionados às mais variadas experiências sociais.**
4. **Cinema e arquivo:** examinar o ato de recontextualização fenomenológica dos materiais filmico-arquivísticos-documentais e como podem construir novas dimensões de sentidos e consumo visual.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### UNIDADE 1 – Articulações e processos históricos em cinema e memória

- **Aula 1 - 20.08** (4h/a): (**RAFAEL TASSI** e **FERNANDO SELIPRANDY**)

**Apresentação do curso e programação** – 11 encontros presenciais (sendo 1 com convidado) + 1 encontro de 1h (Mesa apresentação livros)

programação: ementa, objetivos, conteúdos, leituras, avaliação etc.  
alguns conceitos-chave (*slides*)

\***Dia 27.08:** não há aula – 12º Seminário Cinema em Perspectiva

- **Aula 2 – 03.09** (4h/a): (**RAFAEL TASSI** e **FERNANDO SELIPRANDY**)

**Cinema, Memória, Imagem:** (objetivos 1, 2 e 4)

Textos:

Leitura Indicada

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. *Revista Significação*. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

Indicações Fílmicas:

“A Imagem que Falta” (Rithy Panh; 2013).  
“Nostalgia de la Luz” (Patricio Guzmán; 2013).

- **Aula 3 – 10.09** (4h/a): (**RAFAEL TASSI** e **FERNANDO SELIPRANDY**)

**Cinema e Holocausto:** (objetivos 2 e 4)

Textos:

Leitura Indicada



COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de Memory of the Camps”. *Devires*. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

Complementar

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). *Revista Cine Documental JCR*, v. 21, p. 105-127, 2020.

Indicações Fílmicas:

“Noite e Neblina” (Alain Resnais, 1956).

“Shoah” (Claude Lanzmann; 1985).

“O Último dos Injustos\Le Dernier des Injustes” (Claude Lanzmann; 2013).

“O Filho de Saul” (László Nemes; 2015).

“Zona de Interesse” (Jonathan Glazer; 2013).

- **Aula 4 – 17.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

**Arquivos Audiovisuais (articulação e desarticulação):** (objetivos 1, 2 e 4)

Textos:

Leitura Indicada

BARON, Jaimie. ‘O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção’. *Revista Lumina*. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

Complementar

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. *Revista Logos* 45. Vol. 23., N. 2, 2016.

Indicações Fílmicas:

“Retratos de Identificação” (Anita Leandro; 2014).

“Não Haverá mais Noite” (Éléonore Weber; 2020).

**UNIDADE 2 – Documentário e memória intergeracional das ditaduras do Brasil e do Cone Sul**

- **Aula 5 - 24.09 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

**Memória intergeracional em perspectiva transnacional** (objetivos 1 e 2)

Textos:

Leitura Indicada

SELIPRANDY, Fernando. Cap. I – Dinâmicas da formação de uma memória transnacional. *In*: SELIPRANDY, Fernando. *Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade*. Curitiba: A Quadro, 2025. p. 39-107.

Complementar

RÚA, Santiago Cueto. HIJOS de víctimas del terrorismo de Estado: justicia, identidad y memoria en el movimiento de derechos humanos en Argentina, 1995-2008. *Historia crítica*, Bogotá, n. 40, p. 122-145, enero-abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.7440/histcrit40.2010.08>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Indicações Filmicas:

*Diário de uma busca* (Flavia Castro, Brasil/França, 2010).

*Che vo cachai* (Laura Bondarevsky, Argentina, 2002).

*(h) Historias cotidianas* (Andrés Habegger, Argentina, 2000).

*H.I.J.O.S.: el alma e dos* (Carmen Guarini e Marcelo Céspedes, Argentina, 2002).

\***Dia 01.10:** não há aula – participações de professores e alunos na SOCINE

- **Aula 6 - 08.10** (4h/a): (RAFAEL TASSI e **FERNANDO SELIPRANDY**)

**Os limites da noção de “pós-memória”** (objetivos 1 e 2)

Textos:

Leitura Indicada

SELIPRANDY, Fernando. Cap. II – A memória intergeracional e seus múltiplos vetores. *In*: SELIPRANDY, Fernando. *Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade*. Curitiba: A Quadro, 2025. p. 109-171.

Complementar

HIRSCH, Marianne. The Generation of Postmemory. *Poetics Today*, Durham: Duke University Press, 29:1, 2008. p. 103-128. Disponível em: <https://doi.org/10.1215/03335372-2007-019>. Acesso em: 7 jul. 2025.

Indicação Fílmica:

*Los rubios* (Albertina Carri, Argentina, 2003).

*Cuaterros* (Albertina Carri, Argentina, 2016).

*En memoria de los pájaros* (Gabriela Golder, França/Argentina, 2000).

*El eco de las canciones* (Antonia Rossi, Chile, 2010).

- **Aula 7 - 15.10** (4h/a): (RAFAEL TASSI e **FERNANDO SELIPRANDY**)

**Formas e fórmulas do documentário intergeracional** (objetivos 1 e 2)

### Textos:

SELIPRANDY, Fernando. Cap. III – Formas e tensões estéticas do documentário intergeracional. *In: SELIPRANDY, Fernando. Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade.* Curitiba: A Quadro, 2025. p. 173-251.

### Complementar

BERNARDET, Jean-Claude. Documentários de busca: *33 e Passaporte húngaro.* *In: MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (org.). O cinema do real.* São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 142-156.

### Indicações Filmicas:

*Mi vida con Carlos* (Germán Berger-Hertz, Chile/Espanha, 2009).  
*El edificio de los chilenos* (Macarena Aguiló e Susana Foxley. Chile/Cuba/França/Bélgica, 2010).  
*Allende mi abuelo Allende* (Marcia Tambutti, Chile/México, 2015).  
*El pacto de Adriana* (Lissette Orozco, Chile, 2017).  
*Papá Iván* (María Inés Roqué, México/Argentina, 2000).  
*M* (Nicolás Prividera, Argentina, 2007).  
*El (im)posible olvido* (Andrés Habegger, Argentina/Brasil/México, 2016).  
*Secretos de lucha* (Maiana Bidegain, Uruguai/França, 2007).  
*Marighella* (Isa Grinspum Ferraz, Brasil, 2011).  
*Em busca de Iara* (Flavio Frederico, Brasil, 2013).  
*Cuchillo de palo* (Renate Costa, Paraguai/Espanha, 2010).

### **Aula 8 - 22.10 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

#### **Um debate sobre o “irrepresentável” (objetivos 1 e 2)**

### Textos:

#### Leitura Indicada

SELIPRANDY, Fernando. Cap. IV – Aporias e apostas do representável. *In: SELIPRANDY, Fernando. Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade.* Curitiba: A Quadro, 2025. p. 253-312.

### Complementar

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Imagens apesar de tudo.* Lisboa: KKYM, 2012. p. 15-69.

### Indicações Filmicas:

*Os dias com ele* (Maria Clara Escobar, Brasil/Portugal, 2013).  
*Orestes* (Rodrigo Siqueira, Brasil, 2015).

- **Aula 9 – 29/10 (4h/a): CONVIDADA: Profa. Dra. Rosane Kaminski (Universidade Federal do Paraná)**

#### **Memórias da violência em curtas-metragens (objetivos 1 e 2)**

Leituras (a escolher uma):

KAMINSKI, Rosane. Notas sobre a desnaturalização da violência no cinema brasileiro. *IBERIC@L: REVUE D'ÉTUDES IBÉRIQUES ET IBÉRO-AMÉRICAINES*, v. 23, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/iberical.990>. Acesso em: 8 jul. 2025.

KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”. In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (org.), *Cinema e Pensamento*. São Paulo: Intermeios, 2021. p. 179-201.

KAMINSKI, Rosane. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. *Revista Antíteses*, v. 12, p. 698-727, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1984-3356.2019v12n23p698>. Acesso em: 8 jul. 2025.

Indicações filmicas:

“O Som, ou tratado da harmonia” (Arthur Omar, 1984).

“Violurb” (Cleumo Segond, 1986).

“O Inspetor” e “Ressurreição (Arthur Omar; 1987).

“Túnel” (Mayra Jucá e Bruno Kennedy, 1994).

“Geraldo Voador” (Bruno Vianna, 1994).

“Juvenília” (Paulo Sacramento, 1994).

- **Aula 10 – 05/11 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

➤ **SEMINÁRIOS (PARTE 1)**

- **Aula 11 – 12.11 (4h/a): (RAFAEL TASSI e FERNANDO SELIPRANDY)**

➤ **SEMINÁRIOS (PARTE 2)**

**\*LANÇAMENTOS LIVRO RAFAEL TASSI (ORG.) E LIVRO FERNANDO SELIPRANDY**

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO

**Métodos utilizados:** aulas expositivas, exibição e discussão de filmes, apresentações de trabalhos.

1. Cada aula expositiva terá como base textos (bibliografia básica) de leitura obrigatória para todos, além de bibliografia complementar, cuja leitura é optativa.
2. Trabalhos individuais de análise filmica poderão ser apresentados para a classe.
3. Seminários temáticos.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Projetor; quadro-negro; leituras textos; análises filmicas.

## 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Atividades discentes e critérios de avaliação:

1. É obrigatória, para todos, a leitura bibliográfica básica indicada para cada aula; será avaliada a participação nos debates realizados em sala de aula.
2. Entrega de um **roteiro de análise de filme escolhido, mobilizando bibliografia do curso (4,0 pontos) para apresentação em formato de Seminário (6,0 pontos)**, realizado em sala. Formato: até 2 laudas digitadas, folha tamanho A4, fonte Times New Roman tamanho 12, espaçamento 1,0 entre as linhas (até 5.000 caracteres com espaço). A entrega do roteiro de análise deverá ser feita no momento da apresentação dos seminários.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### a) Básica

AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. Porto Alegre: Sulina, 2019.

COMOLLI, Jean-Louis. Sob o risco do real. In: COMOLLI, Jean-Louis **Ver e poder: a inocência perdida: cinema, televisão, ficção, documentário**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

SELIPRANDY, Fernando. **Memória intergeracional: ditaduras, documentário, subjetividade**. Curitiba: A Quadro, 2025.

### a) Complementar

ALMEIDA, Gabriela. “Visibilidade e Legibilidade por meio da Montagem: O Cinema como Agente da História”. **O Ensaio Fílmico ou Cinema à Deriva**. São Paulo: Alameda, 2018.

BARON, Jaimie. O Efeito Arquivo: Imagens de Arquivo como uma Experiência de Recepção. **Revista Lumina**. v. 14, n. 2, p. 134-157, mai./ago. 2020.

BERNARDET, Jean-Claude. Documentários de busca: 33 e *Passaporte húngaro*. In: MOURÃO, Maria Dora; LABAKI, Amir (org.). **O cinema do real**. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 142-156.

CATALÀ, Josep Maria Domènech. **El Murmullo de las Imágenes. Imaginación, Documental y Silencio**. Barcelona: Shangrila, 2012.

COMOLLI, Jean-Louis. **Filmar para Ver: Escritos de Teoría y Crítica de Cine**. Buenos Aires: “Cátedra”, 2002

COMOLLI, Jean-Louis. “A Última Dança: como ser espectador de *Memory of the Camps*”. **Devires**. Belo Horizonte, V. 3, N. 1, pp. 8-45, jan/dez, 2006.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imágenes Pese a Todo: Memoria Visual del Holocausto**. Barcelona: Espasa, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Imagens apesar de tudo**. Lisboa: KKYM, 2012.

DIDI-HUBERMAN, Georges. “Historia e Legibilidade da Imagem” e “A Indignação: abrir os Olhos dos Assassinos” (e Abrir os Tempos, Armar os Olhos – Segunda Parte). IN: DIDI-HUBERMAN, Georges. **Remontagens do Tempo Sofrido**. Belo Horizonte: UFMG, 2018.

DUBOIS, Phillippe. Um “efeito cinema” na arte contemporânea. In: COSTA, Luiz Cláudio da (org). **Dispositivos de registro na arte contemporânea**. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2009.

DUBOIS, Philippe. O “estado vídeo”: uma forma que pensa. In: **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FALCI, Carlos Henrique e ALENCAR, Renata. “O Arquivo sob Tensão: Abundância, Descontinuidades e Desejo de Memória”. **Devires**. Belo Horizonte, V. 12, N. 2, pp. 146-163, jul-dez, 2015.

GRUNER, Clóvis; KAMINSKI, Rosane. **História e imagem: representações de traumas**. Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2024.

HIRSCH, Marianne. The Generation of Postmemory. **Poetics Today**, Durham: Duke University Press, 29:1, 2008. p. 103-128. Disponível em: <https://doi.org/10.1215/03335372-2007-019>. Acesso em: 7 jul. 2025.

KAMINSKI, Rosane. “Feições e afeições da violência no curta-metragem brasileiro”. In: KAMINSKI, R.; PINTO, P. P. (org.), **Cinema e Pensamento**. São Paulo: Intermeios, 2021. p. 179-201.

KAMINSKI, Rosane. Notas sobre a desnaturalização da violência no cinema brasileiro. **IBERIC@L: REVUE D'ÉTUDES IBÉRIQUES ET IBÉRO-AMÉRICAINES**, v. 23, p. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/iberical.990>. Acesso em: 8 jul. 2025.

KAMINSKI, Rosane. Os curtas-metragens de Paulo Sacramento e o debate sobre a violência no Brasil dos anos 1990. **Revista Antíteses**, v. 12, p. 698-727, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1984-3356.2019v12n23p698>. Acesso em: 8 jul. 2025.

KOSELLEK, Reinhardt. **Estratos do Tempo: Estudos sobre a História**. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2011.

LEANDRO, Anita. Os acervos da ditadura na mesa de montagem. **Revista Logos** 45. Vol. 23., N. 2, 2016.

MACHADO, Arlindo. **O vídeo e sua linguagem**. Revista USP, São Paulo, nº 16, 1993.

MELLO, Christine. **Extremidades do vídeo**. São Paulo: Senac, 2008.

MONTEIRO, Lúcia Ramos. “A Estética da Longa Duração: um cinema que reflete sobre si e sobre a história”. In: **Cinema. Estética, política e dimensões da memória**. AGUIAR, Carolina Amaral, CARVALHO, Danielle Crepaldi, MONTEIRO, Lúcia Ramos, ADAMATTI, Margarida Maria, VILLAÇA, Mariana (orgs.). Porto Alegre: Sulina, 2019.

MORETTIN, Eduardo.; CUARTEOLO, Andrea.; TORELLO, Georgina. A Pesquisa Histórica no Cinema Latino-americano: Perspectivas e desafios na era digital. **Revista Aniki**. vol. 9, n. 1 (2022): 123-138 | ISSN 2183-1750 | doi: 10.14591/aniki. v9 n1.882.

MORETTIN, Eduardo. “Acervos cinematográficos e pesquisa histórica: questões de método.” **Revista Esboços** 21 (2014). (31): 50-67.

MORETTIN, Eduardo Victorio; NAPOLITANO, Marcos. História e audiovisual: formação e percursos de um grupo de pesquisa. **Antíteses**, [S. l.], v. 12, n. 23, p. 563–578, 2019.

RANCIÈRE, Jacques. “A Historicidade do Cinema”. **Revista Significação**. Vol. 44, n. 48, p. 245-263, jul-dez. 2017.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história e o esquecimento**. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.

ROLLET, Sylvie. **Una Ética de la Mirada. El Cine frente a la Catástrofe desde Alain Resnais a Rithy Pahn**. Buenos Aires: Prometeo, 2019.

ROTHBERG, Michael. **Traumatic Realism: The Demands of Holocaust Representation**. University of Minnesota Press, 2000.

RÚA, Santiago Cueto. HIJOS de víctimas del terrorismo de Estado: justicia, identidad y memoria en el movimiento de derechos humanos en Argentina, 1995-2008. **Historia crítica**, Bogotá, n. 40, p. 122-145, enero-abr. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.7440/historicrit40.2010.08>. Acesso em: 7 jul. 2025.

SÁNCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Cine de Historia, Cine de Memoria: La Representación y sus Límites**. Madrid: Cátedra, 2006.

SANCHEZ-BIOSCA, Vicente. **Miradas criminales, ojos de víctima: imágenes de la aflicción en Camboya**. Buenos Aires: Prometeo, 2017.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Estética e Política, Memória e Esquecimento: Novos Desafios na Era do Mal de Arquivo”, In: BIRMAN, Daniela. (org.). **Remate de Males**. Campinas, jul-dez, 2009.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Toda política é política das imagens”, In: KAMINSKI, Rosane, HONESKO, Vinicius, SEREZA, Luiz. (org.). **Artes e Violências**. São Paulo: Intermeios, 2020.

SELIPRANDY, Fernando. **A luta armada no cinema: ficção, documentário, memória**. São Paulo: Intermeios, 2015.

SELIPRANDY, Fernando. Aporias e apostas do representável: vazios e vestígios da memória em Os dias com ele (Maria Clara Escobar, 2013). **Fotocinema. Revista Científica De Cine Y Fotografía**, (20), 137-164, 2020. <https://doi.org/10.24310/Fotocinema.2020.v0i20.7595>

TACCETTA, Natalia. **Cine y Representación Historica**. Buenos Aires: Prometeo, 2010.

TASSI TEIXEIRA, RAFAEL. Memoria y exterminio en Le Dernier des injustes (Claude Lanzmann, 2013). **Revista Cine Documental JCR**, v. 21, p. 105-127, 2020.

TRAVERSO, Enzo. **O passado, modos de usar: história, memória e política**. Lisboa: Edições Unipop, 2012.

SEKULA, A. The body and the archive. In: Bolton, R. (Ed.). **The contest of meaning: critical histories of photography**. Cambridge: MIT Press, 1992.

SCHVARZMAN, Sheila. “Escrever a história do cinema brasileiro no século XXI: desconstruir a história no singular e escrever a história no plural.” **Rumores 11**(21): 132-150, 2017.

ZYLBERMAN, Lior. **Genocidio y Cine Documental**. Buenos Aires: Universidad Nacional de Tres de Febrero, 2022.

## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

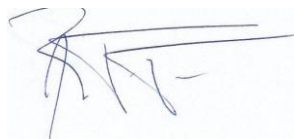
Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: \_\_\_\_\_

Mês: \_\_\_\_\_

Ano: 2025 \_\_\_\_\_

Ata Nº: \_\_\_\_\_



Docente

Juslaine Nogueira  
Coordenadora do PPG-CINEAV

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>SEMESTRE LETIVO:</b>	2025/2		
<b>CAMPUS:</b>	Curitiba II / Faculdade de Artes do Paraná (FAP)		
<b>CURSO:</b>	Programa de Pós-Graduação / Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV)		
<b>GRAU:</b>	Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>		
<b>NOME DA DISCIPLINA:</b>	<b>A cinematografia como instrumento do cinema e da memória</b>		
<b>MODALIDADE</b>	Tópico Especial		
<b>CARGA HOR. TOTAL:</b>	15h	TEÓRICA	PRÁTICA
<b>CARGA HOR. SEMANAL:</b>	3h		
<b>CARGA HOR. SEMIPRESENCIAL:</b>	Não se aplica		
<b>CRÉDITOS:</b>	1		
<b>DOCENTE</b>	Prof. Dr. Rogério Luiz Silva de Oliveira <sup>1</sup>		
<b>TITULAÇÃO/ÁREA:</b>	Doutor (2016) pelo Programa em Memória: linguagem e sociedade da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB		

### 2. EMENTA

O curso objetiva percorrer distintas formas de direção de fotografia, resultantes e/ou colocados a serviço do tratamento da memória. A intenção é partilhar diferentes regimes de cinematografia em sua relação restrita com essa faculdade e como eles servem à narrativa audiovisual. O percurso de estudos e análises sobre diferentes feições da imagem em movimento busca compreender as diversas maneiras como os recursos de cinematografia (câmera, luz, movimentos, fotometria, enquadramento etc.) são integrados aos espaços, às agentes narrativas, aos objetos ou aos temas, colaborando com a materialização de temporalidades em obras audiovisuais.

### 3. OBJETIVOS

- Percorrer um itinerário de análises sobre o uso da cinematografia em trabalhos audiovisuais;
- Refletir sobre as relações entre imagens estáticas e em movimento em narrativas audiovisuais;

<sup>1</sup> Professor adjunto do curso de graduação em Cinema e Audiovisual e docente do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade, ambos da UESB - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia Docente convidado através do Edital n. 019/2025 – PRPPG/Unespar, que trata de auxílio financeiro para recebimento de docentes de notório saber para ministrar disciplinas concentradas e minicursos nos programas de Pós-Graduação da Unespar, em consonância com o Convênio n. 043/2021, celebrado entre a Fundação Araucária e Unespar e Aditivo de execução 4 de 17/02/2025.



- Compartilhar diferentes instrumentos teórico-metodológicos aplicáveis ao estudo da cinematografia;
- Abordar as particularidades imagéticas da direção de fotografia no tratamento da memória;
- Mapear os diferentes modos como a direção de fotografia se integra à construção estética de obras audiovisuais constituídas a partir de espaços sobreviventes em lembranças e esquecimentos;
- Sistematizar distintas associações entre técnica e plasticidade;
- Apresentar as potencialidades didático-pedagógicas da relação entre cinematografia e memória para o ensino de cinema e audiovisual.

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Encontro 1 (3h) – 11/08/2025 – das 13h30 às 16h30 (Instituto Edésio Passos)

A sobrevivência das imagens na cinematografia

- Vida e morte na imagem em movimento (Caverna dos Sonhos Esquecidos)
- Variações cinematográficas da mise-en-film da fotografia (Quando a terra treme e Memória 3 x 4)
- A forma fotográfica em contextualidade (Roma)
- Quando a cinematografia emoldura o espaço (Sertânia)

Encontro 2 (3h) – 12/08/2025 – das 13h30 às 16h30 (Sesc Paço da Liberdade – Sala Cine Pensamento)

Memória e criação na direção de fotografia audiovisual

- Cinematografia e memória inventiva
- A câmera e a memória do corpo
- A memória de luzes e sombras

Encontro 3 (3h) – 13/08/2025 – das 13h30 às 16h30 (Sesc Paço da Liberdade – Sala Cine Pensamento)

A cinematografia e a antropologia visual

- Caruatá: antropologia de um vestígio
- Cameraperson, uma câmera que sente
- Sans Soleil, um tratado audiovisual sobre cinematografia
- A cinematografia e o espaço (Zanata: fotógrafo do campo)
- A estabilização triaxial e as imagens-antídoto dos Krenak

Encontro 4 (3h) – 14/08/2025 – das 13h30 às 16h30 (Sesc Paço da Liberdade – Sala Cine Pensamento)

Cinematografia...ou quando os olhos tocam a dor

- A vida e a lama: três cinematografias seduzidas pela memória
- A direção de fotografia num labirinto de rachaduras
- A cinematografia como refutação do inimaginável
- A cinematografia e a memória da água

Encontro 5 (3h) – 15/08/2025 – das 13h30 às 16h30 (Sesc Paço da Liberdade – Sala Cine Pensamento)

A cinematografia, os vestígios e as ruínas

- Regimes de memória à luz de um itinerário audiovisual
- Imagem e Memória: uma série nasce na sucata
- Memórias e objetos transformados em imagens em movimento
- Cinematografia para quando tudo estiver acabado

### 5. METODOLOGIA DE ENSINO

O minicurso será ministrado por meio de sessões expositivas, com o suporte de imagens e exibição de trabalhos (curtas-metragens e trechos) audiovisuais. As reflexões estarão alicerçadas em referências bibliográficas fundamentalmente vinculadas aos estudos de cultura visual, com ênfase na relação imagem x memória.

### 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Aparatos para projeção audiovisual (som e imagem)

### 7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será levada em consideração na avaliação da disciplina: compromisso e frequência ativa nas discussões e análises propostas em aula. Assim, para aprovação neste Tópico Especial, cada estudante precisará ter, no mínimo, 75% frequência no total das 15h ofertadas (no mínimo, presença em 4 encontros), obtendo, com isso, conceito A.

### 8. BIBLIOGRAFIA

#### a) Básica

BERGSON, Henri. *Matéria e Memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito*. Coleção Tópicos. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRUNO, G. *Surface: matters of aesthetics, materiality, and media*. Londres/Chicago: University of Chicago Press, 2014.

CHAUVIN, Irene Depetris. *Geografías Afectivas: desplazamientos, prácticas espaciales y formas de estar juntos en el cine de Argentina, Chile y Brasil (2002-2017)*. 2019. ISBN (PDF): 978-1-7340289-9-7.

DEBRAY, Régis. *Vida e morte da imagem: uma história do olhar no ocidente*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Diante da Imagem: questão colocada aos fins de uma história da arte*. 1. ed. Coleção TRANS. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013.

\_\_\_\_\_. *Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens*. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

\_\_\_\_\_. *Remontagens do tempo sofrido. O olho da história, II*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.

MARKS, Laura. *The Skin of the film: Intercultural Cinema, Embodiment, and the Senses*. Durham and London: DUKE UNIVERSITY PRESS, 2000.

OLIVEIRA, Rogério Luiz. *Memória e Criação na direção de fotografia audiovisual*. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2023. Coleção Cinemas e Educações.

\_\_\_\_\_. El Botón de Nácar: a cinematografia e a memória da água. Revista Domínios da Imagem. vol. 17, n. 32. junho de 2023.

### a) Complementar

AUMONT, Jacques. O olho interminável (cinema e pintura). São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

BELTING, Hans. Antropologia da Imagem: para uma ciência da imagem. Lisboa: KKYM +EAUM, 2014.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Quando as imagens tocam o real. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, p. 206-219, 30 nov. 2012. Publicado em: <https://bit.ly/3e7Oqxh>. Acesso em: 02 de abril de 2021.

\_\_\_\_\_. **O que vemos, o que nos olha.** 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

\_\_\_\_\_. Imagens apesar de tudo. São Paulo: Editora 34, 2020. 1ª ed. DUBOIS, Philippe. A imagem-memória ou a mise-en-film da fotografia no cinema autobiográfico moderno (ensaio). In: Revista Laika. Tradução de Cristian Borges. Volume 1. Número 1. Julho de 2012.


EISENSTEIN, Sergei. Cinematisme: peinture e cinema. Borgerhout (Bélgica): Edition Complexe, 1980.

HUYSSSEN, A. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.


## 9. APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em:

Dia: 01  
Mês: agosto  
Ano: 2025  
Ata Nº: 009/2025

Documento assinado digitalmente  
 **ROGERIO LUIZ SILVA DE OLIVEIRA**  
Data: 06/08/2025 14:32:34-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Prof. Dr. Rogério Luiz Silva de Oliveira**  
Docente

Documento assinado digitalmente  
 **JUSLAINE DE FATIMA ABREU NOGUEIRA**  
Data: 05/08/2025 17:35:38-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Juslaine de Fatima Abreu Nogueira**  
Coordenadora do PPG-CINEAV